



relatório
de atividades
2013



Fundação Bradesco



O Relatório de Atividades

GRI 25 | 29 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 310 | 311 | 313

Desde 1973, a Fundação Bradesco divulga anualmente relatórios com informações sobre sua atuação, seus resultados e suas realizações. Na constante busca por aprimorar o relato, a Instituição apresenta, pelo quarto ano consecutivo, seu Relatório de Atividades de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), versão G3, nível C.

Neste documento, são relatados o desempenho e as iniciativas da Instituição durante o exercício de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013 no Brasil. O objetivo da Fundação Bradesco com esta publicação é prestar contas de forma transparente a seus públicos de relacionamento, como órgãos do governo, parceiros, pesquisadores, imprensa e comunidade em geral, além de relatar seus esforços em aprimorar as práticas pedagógicas, incentivando a formação de qualidade de crianças, jovens e adultos.

Os dados contábeis seguem o padrão de publicação para o Diário Oficial Empresarial e foram auditados pela KPMG Auditores Independentes. Os indicadores GRI, inclusive aqueles do Suplemento Setorial de Organizações Não Governamentais, estão indicados ao longo do texto e podem ser identificados também pelo índice remissivo.

Para mais informações sobre o Relatório de Atividades ou sobre a Instituição, acesse www.fb.org.br ou entre em contato pelo e-mail ouvidoria@fundacaobradesco.org.br.



Mensagem do presidente

GRI 11 | 12

A educação é condição fundamental para o exercício de todos os direitos do cidadão, ferramenta essencial na construção de sociedades mais justas e com igualdade de oportunidades. Com esse pensamento, mantemos, há mais de 57 anos, o nosso compromisso com a inclusão social e a promoção do ensino gratuito e de qualidade, contribuindo para a formação de cidadãos com pensamentos críticos e habilidades para se destacarem no mercado de trabalho, cada vez mais competitivo.

Ao longo do ano, nossas 40 Unidades Escolares beneficiaram 101.781 alunos em todas as modalidades de ensino, além de alimentação, assistência médico-odontológica e outras atividades e serviços que complementam e fortalecem a nossa atuação tanto para os estudantes como para as comunidades nas quais nossas Escolas estão inseridas.

Como capítulo singular da nossa história, esta publicação registra as principais realizações de 2013, um ano marcado pela consolidação de Programas e Projetos. Dentre eles, a expansão das novas matrizes curriculares para mais Unidades Escolares, o que aumentou o tempo de permanência dos alunos nessas Escolas, reafirmando que mais estudo resulta em mais aprendizagem.

Na parte estrutural, demos continuidade às obras de reforma para modernização das Escolas. Um investimento que reflete a nossa convicção de que a arquitetura escolar com

ambiente agradável de aprendizagem contribui para um melhor desempenho dos alunos.

Somos uma instituição que educa para a vida e, para continuarmos fazendo história como um dos principais programas socioeducativos do País, contamos com a participação e o engajamento de alunos e seus familiares, professores, funcionários e todos aqueles que caminham ao nosso lado na busca pela melhoria na educação.

“ Mantemos, há mais de 57 anos, o nosso compromisso com a inclusão social e a promoção do ensino gratuito e de qualidade ”

Lázaro de Mello Brandão
Presidente





12

A Instituição

22

Atuação

26

Modalidades
de ensino

48

Avaliação

52

Compromisso com
a sustentabilidade

62

Desempenho
econômico-
financeiro

08

Principais
indicadores

66

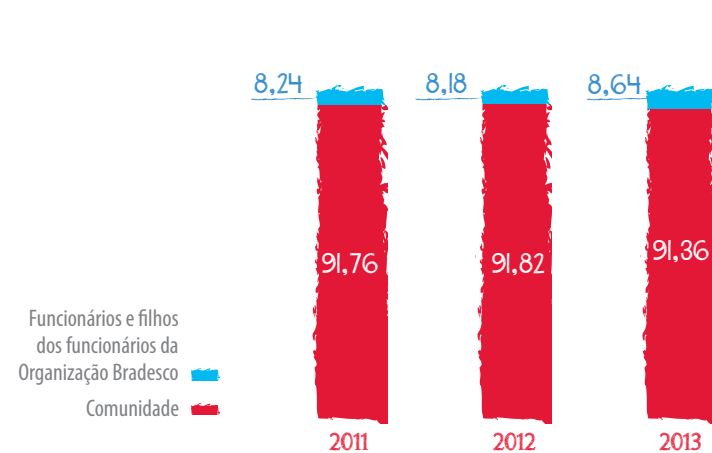
Índice
remissivo GRI

69

Informações
institucionais

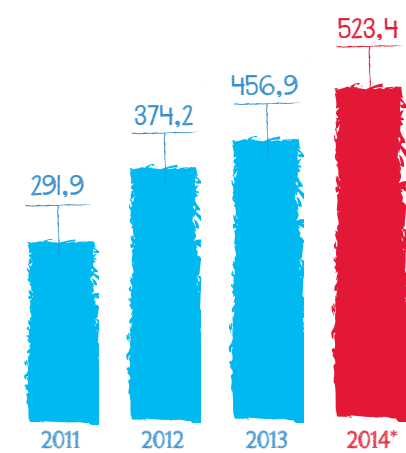
Principais indicadores

GRI EC9
Perfil dos alunos* (%)



* O processo de seleção de alunos para as novas matrículas ocorre anualmente e atende a rigorosos critérios de análise socioeconômica, que incluem análise documental, entrevistas e visitas domiciliares, observando ainda a proximidade de residência do aluno.

GRI EC8
Investimento para benefício público (R\$ milhões)



* Previsão.

GRI EC1
Distribuição do Valor Adicionado (DVA - %)*

Valor adicionado total a distribuir	2013	2012
Pessoal e encargos	26	25
Superávit/Prejuízo do exercício	74	75

* Nos percentuais informados na DVA, não foram considerados os efeitos do resultado da equivalência patrimonial.

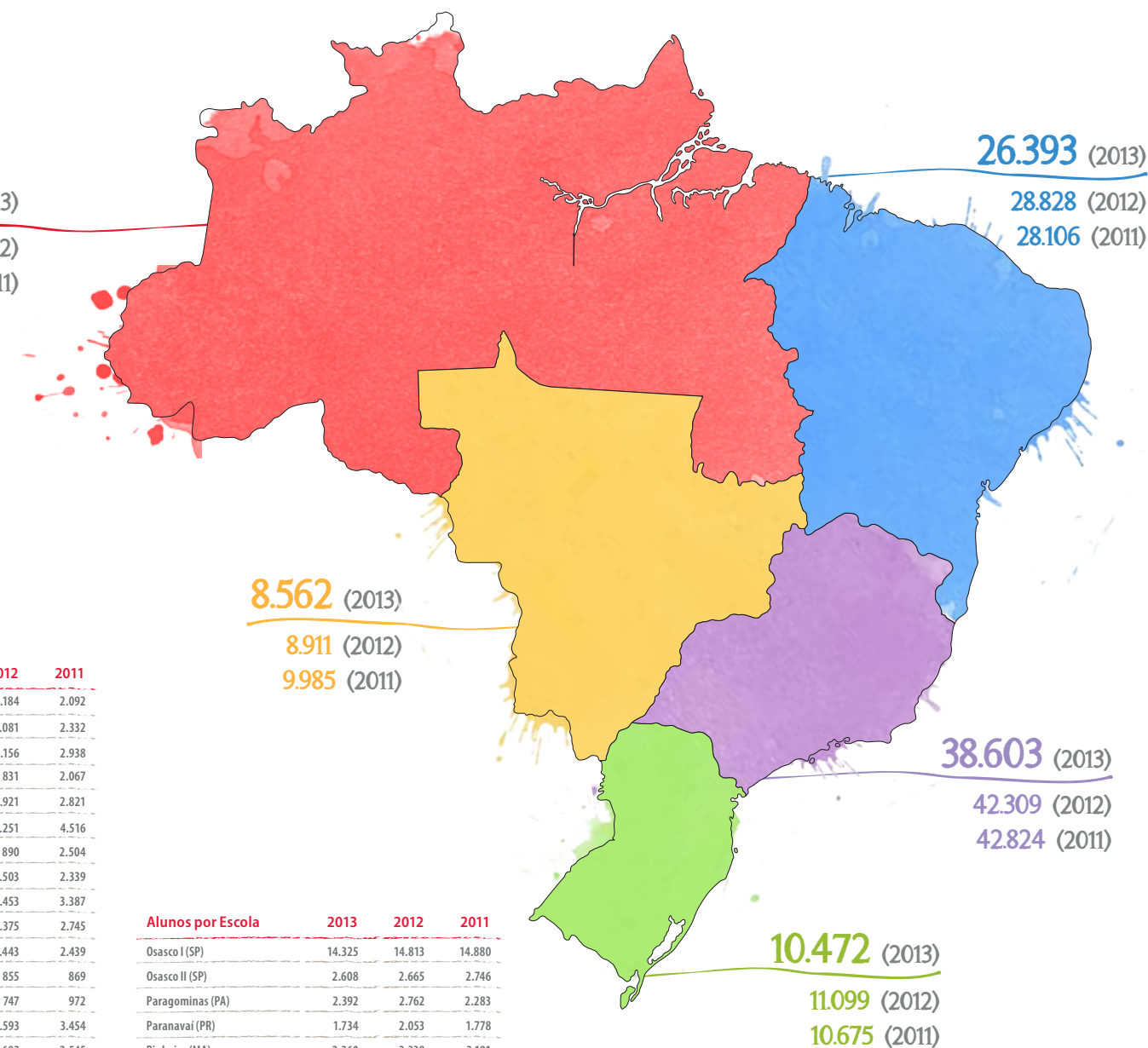
GRI EC9
Total de alunos por modalidade de ensino

	2013	2012	2011
Educação Básica ¹	44.915 ²	46.885 ²	49.938 ²
Educação de Jovens e Adultos	14.724	17.707	17.951
Formação Inicial e Continuada	42.142	46.920	44.192
Total de alunos	101.781	111.512	112.081
Escola Virtual	455.088	365.430	382.329
Projetos e ações em parceria	71.742	118.595	134.764

1. Houve redução no número de alunos na Educação Básica em razão do movimento de ajuste de alunos por segmento, que objetiva aumentar a qualidade do ensino e garantir a permanência do aluno na Fundação Bradesco.
2. O número considera os alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Alunos por região GRI EC9

17.751 (2013)
20.365 (2012)
20.491 (2011)



GRI 25 | 27 | EC9
Alunos por Escola

	2013	2012	2011
Aparecida de Goiânia (GO)	2.023	2.184	2.092
Bagé (RS)	2.169	2.081	2.332
Boa Vista (RR)	2.745	3.156	2.938
Bodoquena (MS)	1.377	831	2.067
Cacoal (RO)	2.108	2.921	2.821
Campinas (SP)	3.639	4.251	4.516
Canuanã (TO)	1.582	890	2.504
Caucaia (CE)	2.369	2.503	2.339
Ceilândia (DF)	3.317	3.453	3.387
Conceição do Araguaia (PA)	2.181	2.375	2.745
Cuiabá (MT)	1.845	2.443	2.439
Feira de Santana (BA)	572	855	869
Garanhuns (PE)	807	747	972
Gravatá (RS)	3.615	3.593	3.454
Irecê (BA)	2.365	2.682	2.545
Itajubá (MG)	2.000	2.130	2.164
Jaboatão (PE)	2.361	2.752	2.780
Jardim Conceição - Osasco (SP)	2.615	3.256	3.112
João Pessoa (PB)	2.056	2.283	2.150
Laguna (SC)	1.694	2.087	1.870
Macapá (AP)	1.842	2.314	2.037
Maceió (AL)	2.045	2.313	2.108
Manaus (AM)	2.704	2.673	2.575
Marília (SP)	2.740	3.778	3.716
Natal (RN)	2.311	2.471	2.355

Alunos por Escola

	2013	2012	2011
Osasco I (SP)	14.325	14.813	14.880
Osasco II (SP)	2.608	2.665	2.746
Paragominas (PA)	2.392	2.762	2.283
Paranavai (PR)	1.734	2.053	1.778
Pinheiro (MA)	2.260	2.338	2.191
Propriá (SE)	2.064	2.285	2.218
Registro (SP)	2.523	2.773	2.687
Rio Branco (AC)	2.197	3.274	2.588
Rio de Janeiro (RJ)	4.287	4.128	4.275
Rosário do Sul (RS)	1.260	1.285	1.241
Salvador (BA)	2.240	2.644	2.422
São João Del Rei (MG)	1.834	2.054	2.304
São Luis (MA)	2.278	2.493	2.610
Teresina (PI)	2.665	2.462	2.547
Vila Velha (ES)	2.032	2.461	2.424

Total 101.781 (2013)
111.512 (2012)
112.081 (2011)

Principais

GRI 2.10

acontecimentos

de 2013

JANEIRO

A Fundação Bradesco realizou o planejamento inicial das atividades previstas para o ano de 2013 e abordou os princípios educacionais norteadores da proposta pedagógica e a organização dos componentes curriculares e conteúdos.

FEVEREIRO

Vinte e nove concluintes do Programa Nacional Jovem Aprendiz, da Unidade Escolar de Osasco I (SP), apresentaram seus trabalhos no XI Encontro de Gestores – IX Mostra de Projetos.

MARÇO

O projeto “Suporte para Dreno – Melhoria na Mobilidade e Autoestima de Pacientes Pós-Operados que Utilizam Dreno de Sucção”, de alunos da Unidade Escolar de Osasco I (SP), recebeu o Prêmio MILSET Brasil durante a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace) 2013, realizada na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

O Museu Histórico Bradesco inaugurou a exposição temporária “A Marca Bradesco em 70 Anos de História”, que resgata as 7 décadas de trabalho da Organização por meio de campanhas publicitárias.

ABRIL

A Instituição promoveu o Concurso Amador Aguiar – Produção Escrita, Desenho e Pintura 2013, que busca identificar, valorizar e divulgar as produções artísticas dos alunos da Educação Básica, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional. Foram premiados quatro textos e dois trabalhos artísticos.

MAIO

Professora da Unidade Escolar de Caucaia (CE) recebeu o primeiro lugar no 3º Concurso Literário Pague Menos, com a temática “Amor. Viva esse Espetáculo”.

JUNHO

Em 2013, 31 Unidades Escolares da Fundação Bradesco foram certificadas com o Selo Comemorativo Especial Escola Solidária, concedido pelo Instituto Faça Parte, o que evidenciou o compromisso com a promoção de práticas e ações sociais nas comunidades em que as Unidades estão inseridas.

Quatro alunos da Unidade Escolar de Teresina (PI) foram premiados no VIII Concurso Jovens Escritores, promovido pela Fundação Quixote e pelo Jornal O Dia. O concurso tem o objetivo de despertar o gosto pela leitura e estimular a formação de futuros escritores.

JULHO

Em parceria com o Canal Futura, a Fundação Bradesco publicou a coletânea “Socializando Práticas – Relatos de Projetos do Cuidando do Futuro”, composta de 27 projetos desenvolvidos por professores das suas Unidades Escolares. A publicação é um dos frutos da pesquisa exploratória coordenada pelo Instituto Nacional de Gestão e Administração Pública.

AGOSTO

A Fundação Bradesco recebeu, por meio do seu presidente, senhor Lázaro de Mello Brandão, a Medalha Ministro Celso Furtado do Conselho Regional de Economia – 2ª Região (São Paulo), pelos relevantes serviços educacionais e culturais prestados.

Foi implementado o Sistema de Biblioteca, como novo recurso de gerenciamento do acervo bibliográfico da Fundação Bradesco, a fim de aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos aos usuários.

SETEMBRO

A Unidade Escolar de Gravataí (RS) foi reconhecida pela Câmara Municipal de Vereadores de Gravataí com o Selo de Compromisso Ambiental 2013 pelo projeto “Lixo Zero, um Modelo de Escola Sustentável”, desenvolvido por alunos da Patrulha Ambiental.

Dois alunos da Unidade Escolar de Conceição do Araguaia (PA) foram premiados no 14º Concurso Nacional de Cartazes e 3º Concurso Nacional de Vídeos, promovidos pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, com o objetivo de incentivar a reflexão sobre a prevenção ao uso de drogas, por meio de diferentes linguagens.

Foi publicada a “Coletânea de Projetos do Curso Técnico em Agropecuária”.

OUTUBRO

A Unidade Escolar de Salvador (BA) recebeu Votos de Congratulações, oferecidos pela Câmara Municipal de Salvador, por ocasião do Dia do Professor.

Todas as Unidades Escolares receberam formação na Norma Reguladora 10, com o objetivo de garantir a segurança e a saúde dos funcionários que, direta ou indiretamente, interagem com serviços elétricos.

NOVEMBRO

Em parceria com o Canal Futura, a Fundação Bradesco realizou a oficina “Uso dos Recursos Audiovisuais nas Aulas”, nas Unidades Escolares de Conceição do Araguaia (PA), Irecê (BA) e Paragominas (PA), como premiação do concurso Cuidando do Futuro.

Aluno da Academia Cisco da Unidade Escolar de Natal (RN) venceu a etapa brasileira da competição Cisco Networking Academy NetRiders. Dos participantes do Brasil classificados para a segunda fase, 35% eram alunos ou ex-alunos da Fundação Bradesco.

DEZEMBRO

As Unidades Escolares do Jardim Conceição em Osasco (SP) e Osasco II (SP) participaram do Concurso Prev Jovem, promovido pela Bradesco Vida e Previdência, com o tema “Já Sei o Que Vou Ser”.

Foi publicada a “Coletânea de Projetos do Curso Técnico em Administração”.



A Instituição

A Fundação é fruto do compromisso do Bradesco com a educação na construção de uma sociedade com igualdade de oportunidades

GRI 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | NGO8

A Fundação Bradesco foi instituída em 1956, por iniciativa visionária do senhor Amador Aguiar. Naquela época, o conceito de responsabilidade social corporativa ainda não era uma preocupação das empresas brasileiras. Diante disso, o Bradesco assumiu um compromisso pioneiro de contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária, por meio da educação escolar. Desde então, o aluno tem sido a razão de existência da Fundação.

A primeira Unidade foi inaugurada em 1962 na Cidade de Deus, em Osasco (SP). A partir de 1971, com a Escola de Conceição do Araguaia (PA), a Fundação Bradesco passou a atuar em outras regiões brasileiras. Hoje, são 40 Unidades, distribuídas por todos os Estados e Distrito Federal, oferecendo educação gratuita e de qualidade a públicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Além do ensino, a Instituição oferece material escolar, uniforme, alimentação e assistência médico-odontológica aos alunos da Educação Básica. Também atua nos segmentos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Formação Inicial e Continuada e Educação de Jovens e Adultos. Por fim, mantém a Escola Virtual, plataforma de *e-learning*, e o Museu Histórico Bradesco, referência em responsabilidade histórica empresarial.

A Fundação Bradesco é uma Instituição de direito privado sem fins lucrativos, com sede em Osasco (SP), seu núcleo administrativo e pedagógico. Emprega 3.086 funcionários, dos quais 1.502 docentes e orientadores, todos reunidos sob o compromisso de trabalhar em benefício dos 101.781 alunos. Em 2013, foram aplicados R\$ 456,97 milhões, recursos provenientes de rendimentos exclusivos de seu próprio patrimônio.

GRI 4.8

Missão

Promover a inclusão social por meio da educação e atuar como multiplicador das melhores práticas pedagógico-educacionais em meio à população brasileira socioeconomicamente desfavorecida.

Visão

Queremos que nossas Escolas sejam das melhores, principalmente na formação do homem, um homem de caráter.

Princípios Éticos

- Integridade
- Equidade
- Compromisso com a informação e a eficiência nos resultados
- Relacionamento construtivo
- Liderança responsável



1956

A Fundação São Paulo de Piratininga inicia suas atividades sob a inspiração do senhor Amador Aguiar, fundador do Banco Bradesco.

1962

É inaugurada a primeira Unidade Escolar, em Osasco (SP), com 7 professores e 289 alunos.

1967

A Instituição passa a denominar-se Fundação Bradesco.



1970

É criado o primeiro Curso Técnico em Programação de Computadores da América Latina.

1975

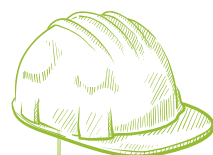
A Fundação conquista o reconhecimento do Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS) como Entidade de Fins Filantrópicos.

1981

A Instituição é declarada Entidade de Utilidade Pública Federal.

1983

O Museu Histórico Bradesco é instalado na Unidade Escolar de Osasco I (SP).



1989

É implementado o Telecurso (Ensinos Fundamental e Médio) para atender trabalhadores nos locais de trabalho.

1997

A Fundação passa a apoiar o projeto Canal Futura.

1998

Torna-se a primeira Instituição brasileira a oferecer o Curso de Informática para Deficientes Visuais.

2003

Com a inauguração da Unidade Escolar de Boa Vista (RR), a Fundação Bradesco passa a estar presente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

2005

É criado o primeiro Centro de Inclusão Digital em uma comunidade indígena, ligado à Escola de Canuanã, na Ilha do Bananal (TO).

2006

A Fundação Bradesco completa 50 anos e ingressa em uma nova etapa de sua história, com a consolidação da expansão física da rede e a reorganização de sua proposta pedagógica.

2007

John Kennedy School of Government, da Universidade de Harvard (EUA), realiza estudo de caso sobre a Fundação Bradesco e os desafios para fazer a diferença no sistema educacional brasileiro.

2009

É consolidado o Educa+Ação, programa de apoio técnico e pedagógico a escolas da rede pública.

2011

São feitas a reestruturação de Departamentos operacionais e a revisão das diretrizes institucionais.



2012

A Fundação fortaleceu-se por meio da consolidação de importantes reformas para o ensino de excelência, o que ajudou a ampliar os horizontes dos alunos de todos os cursos.

2013

São implementadas novas matrizes curriculares, com extensão gradual do tempo de permanência dos alunos em 18 Escolas.



Estrutura organizacional

GRI 4.2 | 4.3

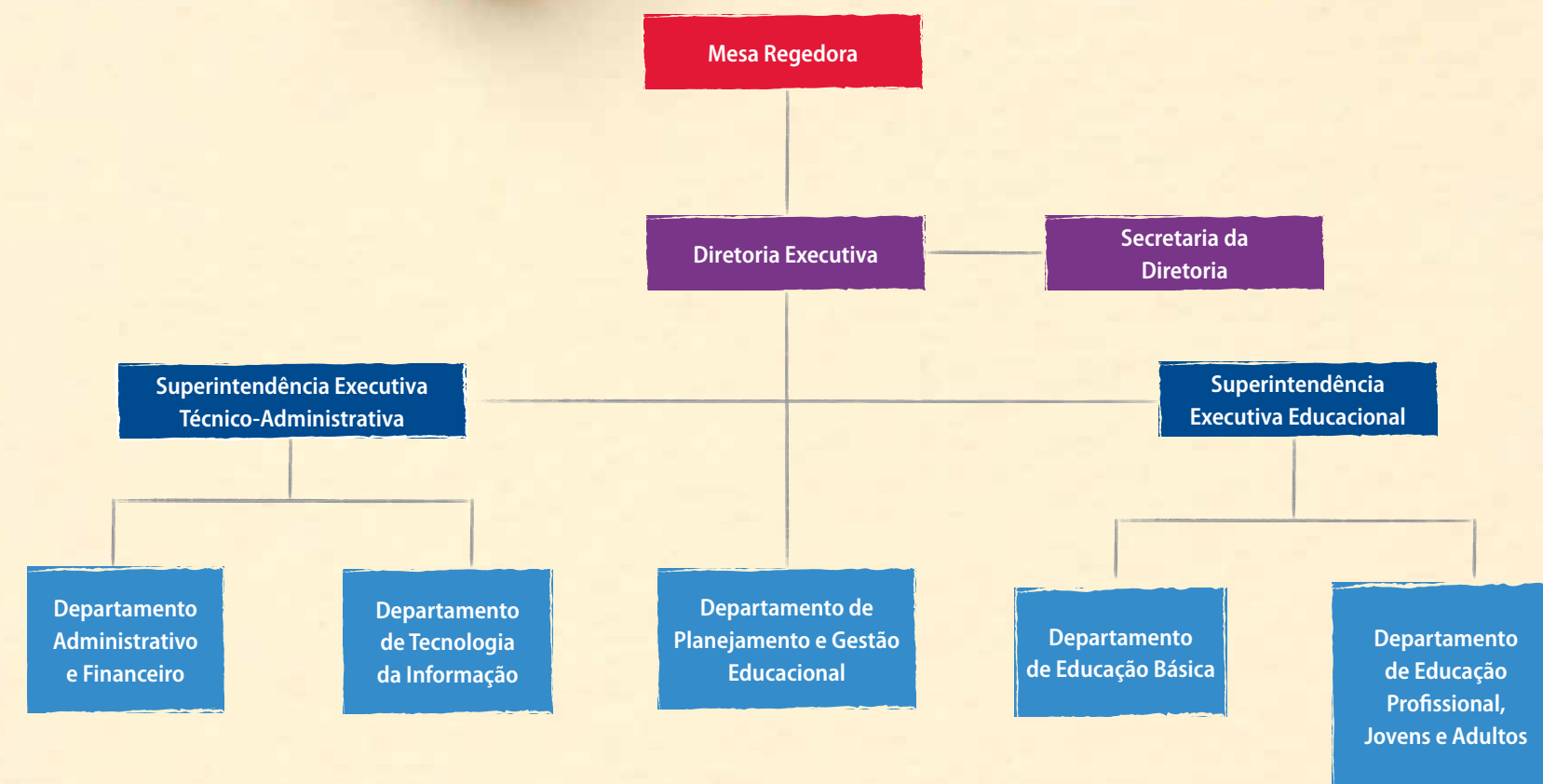
A gestão dos processos decisórios da Fundação Bradesco é compartilhada sinergicamente por cinco Departamentos: Administrativo e Financeiro; Tecnologia da Informação; Educação Básica; Educação Profissional, Jovens e Adultos; e Planejamento e Gestão Educacional.

As definições de estruturas curriculares, a escolha de materiais didáticos, o suporte às equipes escolares e as orientações pedagógicas, tanto para a Educação Básica como para a Educação Profissionalizante e Educação a Distância, são de responsabilidade dos Departamentos de Educação Básica e de Educação Profissional, Jovens e Adultos.

Para propor melhorias de processos e aprimoramento dos resultados, o Departamento de Planejamento e Gestão Educacional monitora dados e informações, realiza estudos de tendências e coordena os canais de Ouvidoria e Governança Interna.

Já os Departamentos Administrativo e Financeiro e de Tecnologia da Informação têm a função de apoiar projetos e iniciativas, a fim de garantir a disponibilidade de recursos humanos, financeiros, materiais e tecnológicos.

O processo decisório é compartilhado entre todas as áreas da Fundação Bradesco



Museu Histórico Bradesco

Criado em 1983, na Cidade de Deus, em Osasco (SP), o Museu Histórico Bradesco é fruto do projeto de resgate da memória do Banco Bradesco, iniciado no ano anterior e que contou com a colaboração de clientes, funcionários e acionistas. O esforço deu origem à “Mostra Bradesco - 40 Anos de Trabalho”, cujos resultados culminaram com a implantação de um projeto permanente de história organizacional.

Sob a gestão da Fundação Bradesco, o Museu tem a missão de preservar e difundir a memória da Organização Bradesco, como ativo intangível e estratégico. O acervo reúne mais de 110 mil peças, como objetos bancários e de uso cotidiano, máquinas, documentos textuais, jornais, fotografias, filmes, prêmios, entre outros. Tudo cuidadosamente organizado em mostras permanentes e temporárias, seguindo os princípios da Museologia e da História. Entre outras funções, o Museu também apoia pesquisas internas e externas, mantém um Programa de Gerenciamento Eletrônico de Documentos e Conteúdos Históricos, subsidia a comunicação voltada à história corporativa e desenvolve atividades educativas e de integração.

Em 2013, o Museu comemorou 30 anos de atividades e esteve envolvido nas festividades dos 70 anos do Bradesco. Além da participação em diversas iniciativas em conjunto com Departamentos da Organização - entre as quais o canal de vídeos na Intranet e um documentário -, foi inaugurada a exposição “A Marca Bradesco em 70 Anos de História”. Unindo recursos tecnológicos de vanguarda a um precioso acervo criteriosamente selecionado e tratado, a mostra narra as décadas de avanços e conquistas do Bradesco, por meio de peças de comunicação e publicidade, impressas, digitais e audiovisuais.

Também foram destaques a consolidação do banco de dados virtual para a consulta da rede de Escolas da Fundação e as ações de educação patrimonial, voltadas às Unidades Escolares. No Rio de Janeiro (RJ), o Museu participou dos esforços de conservação e documentação de um valioso acervo mantido pela Escola, que oferece possibilidades didáticas multidisciplinares.

Governança

GRI 4.1 | 4.2 | 4.3 | 4.5 | 4.6 | 4.7

A Fundação Bradesco conta com uma estrutura de governança corporativa responsável por definir estratégias e investimentos para a condução sustentável das atividades. Sua composição, qualificação dos membros e principais atribuições estão definidas no Estatuto Social.

Mesa Regedora

A Mesa Regedora é o órgão máximo da estrutura organizacional da Fundação Bradesco e tem a função de decidir sobre alterações do Estatuto Social e questões referentes a fusões, incorporações, dissolução ou extinção da Instituição, entre outras obrigações.

O Órgão é composto por membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Organização Bradesco, que elegem diretamente seu Presidente e Vice-Presidente e não recebem qualquer tipo de remuneração.

Em 2013, a Mesa Regedora referendou e avalizou todas as propostas de melhoria defendidas pela equipe técnica, o que reflete a confiança e reforça o compromisso com o cumprimento dos objetivos estatutários.

Presidência e Vice-Presidência da Mesa Regedora*

Lázaro de Mello Brandão	Presidente
Antônio Bornia	Vice-Presidente

* Eleição realizada em 15 de abril de 2013, com mandato até 16 de abril de 2014.



Diretoria

O Presidente da Mesa Regedora exerce também o cargo de Diretor-Presidente. Os Diretores da Fundação Bradesco são responsáveis pela administração e pela organização da contabilidade. Todos são escolhidos pela Mesa Regedora, entre seus membros, e têm mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. A Instituição não oferece qualquer tipo de remuneração aos membros da Diretoria.

Composição da Diretoria

Lázaro de Mello Brandão	Diretor-Presidente
Antônio Bornia	Diretor-Vice-Presidente
Mário da Silveira Teixeira Júnior	Diretor-Gerente
Luiz Carlos Trabuco Cappi	Diretor-Gerente
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme	Diretor-Gerente
Milton Matsumoto	Diretor-Gerente
Julio de Siqueira Carvalho de Araújo	Diretor-Gerente
Domingos Figueiredo de Abreu	Diretor-Gerente
José Alcides Munhoz	Diretor-Gerente
Aurélio Conrado Boni	Diretor-Gerente
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente	Diretor-Gerente
Marco Antonio Rossi	Diretor-Gerente
João Aguiar Alvarez	Diretor-Adjunto
Denise Aguiar Alvarez	Diretora-Adjunta
João Sabino	Diretor-Adjunto

Estratégia e gestão GRI NGO3 | NGO6 | NGO8 | NGO9

Conduta ética

Integridade, equidade, compromisso com a informação e a eficiência nos resultados, relacionamento construtivo e liderança responsável são os princípios éticos que norteiam a Instituição desde o início de suas atividades.

Além de estarem presentes em regimentos específicos para regulamentação das atividades das Unidades Escolares, esses princípios também pautam o Código de Conduta Ética Corporativo, desempenhando papel fundamental na orientação da política de relacionamento e no processo de fortalecimento da cultura organizacional.

Objetivos compartilhados GRI NGO3 | NGO6

A Fundação Bradesco concentra esforços em três principais ferramentas de apoio à gestão. A primeira delas tem como princípio o desenvolvimento de um modelo com base na gestão educacional, que foca as avaliações e iniciativas voltadas aos objetivos de aprendizagem. Já em relação aos recursos humanos, tem sido priorizada a revisão dos processos de avaliação de desempenho e *feedback*, sobretudo dos professores. Além disso, há o acompanhamento escolar por um sistema de supervisão com base na gestão de riscos das atividades escolares.

O planejamento é orientado por um processo de gestão total e direcionado pelo mapa estratégico, com base no qual os resultados são acompanhados. O mapa dispõe de objetivos, aos quais se associam indicadores de desempenho, cuja inserção, reflexão e detalhamento se dão de forma participativa. Essa prática continuada oferece à Fundação Bradesco elementos para melhor compreender a realidade das Unidades Escolares, de modo que direcione com maior precisão seus esforços na prevenção de situações indesejadas, além de ajustes e proposições de melhorias nos resultados escolares e dos alunos.

Já o plano orçamentário dimensiona os investimentos necessários à execução de ações e iniciativas que visem ao aperfeiçoamento

qualitativo de processos. Isso é indispensável para a consecução e a priorização de projetos e atividades, orientados de acordo com diagnósticos de desempenho e impacto.

Em 2013, a gestão da estratégia se manteve vinculada a reuniões periódicas com os Departamentos e a Diretoria da Fundação Bradesco, visando ao constante alinhamento de práticas e à promoção do diálogo e da cooperação interdepartamental, conciliando gestão e acompanhamento de desempenho, promovendo reflexões e análises e orientando ações preventivas de correção e melhoria.

Recursos investidos para benefícios dos alunos

GRI 12 | EC2 | EC8 | EC9 | NGO3 | NGO6

A Fundação Bradesco investe constantemente com o objetivo de aprimorar a cada ano a infraestrutura e os benefícios disponibilizados aos alunos, buscando a eficiência e a conquista de patamares cada vez mais altos no nível de aprendizagem.

Nesse sentido, a arquitetura escolar desempenha um papel fundamental para o ensino. Mais do que um espaço físico, o edifício da escola é parte integrante da educação e deve associar as técnicas de construção com os processos pedagógicos. Assim, um ambiente escolar agradável contribui para um melhor aprendizado, sendo um fator de integração. Isso porque a arquitetura também pode ensinar e prover a integração entre pessoas e processos de aprendizagem, aproximando professores, alunos e comunidade e contribuindo para a construção de conhecimentos.

Na Fundação Bradesco, o planejamento da infraestrutura é pensado de forma compartilhada e aproxima as diversas equipes envolvidas, desde as áreas técnico-administrativas até as pedagógicas. Nos últimos anos, as Unidades Escolares passaram por obras de modernização

que abarcaram a implementação de ambientes de convivência, a adaptação de sanitários, rampas e acesso universal às quadras, além da adequação para climatização de salas de aula, a revisão nas instalações elétricas e nos telhados e a inclusão de projetores interativos multimídias nos Laboratórios de Informática e nas salas de aula do Ensino Médio.

Para maior bem-estar dos estudantes desse segmento, desde 2012, foram realizadas obras em 30 Unidades, totalizando 36.306 m² de área construída, com destaque para 89 salas de aula, além de outros 112 espaços para uso da comunidade escolar, entre os quais, Salas de Estudo, Salas de Orientação, Salas dos Professores e Laboratórios de Informática, também abrangendo a climatização de ambientes. Treze foram as Unidades que passaram por intervenções estruturais para o início do ano letivo de 2014. O investimento acumulado para a realização dessas reformas, inclusive com mobiliário e equipamentos, foi de R\$ 132,6 milhões.

Mais do que tornar o ambiente agradável para toda a comunidade escolar, o investimento em infraestrutura vai ao encontro do propósito de educação integral, a ser implementada para os segmentos da Educação Básica.

O zelo com que atende seus alunos também se reflete de forma cuidadosa nos materiais didáticos produzidos pela própria Fundação Bradesco. Na busca constante por melhorias nos recursos de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, a Instituição reformulou o material da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano); revisou os livros adotados no Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) e no Ensino Médio, adequando-os às novas propostas pedagógicas, a partir de obras atualizadas disponíveis no mercado editorial brasileiro; disponibilizou Cadernos de Atividades para os anos iniciais do Ensino Fundamental e Cadernos de Atividades Complementares para os demais anos e séries, até o Ensino Médio; e implantou novas matrizes curriculares em 18 Unidades, estendendo o tempo de permanência dos alunos nessas Escolas.



etapas das obras

17

BODOQUENA (MS)
CACOAL (RO)
CAMPINAS (SP)
CANUANÃ (TO)
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA (PA)
CUIABÁ (MT)
ITAJUBÁ (MG)
JOÃO PESSOA (PB)
MACAPÁ (AP)
MANAUS (AM)
NATAL (RN)
PARAGOMINAS (PA)
PROPRIÁ (SE)
RIO BRANCO (AC)
SÃO LUÍS (MA)
TERESINA (PI)
VILA VELHA (ES)

2012

13

APARECIDA DE GOIÂNIA (GO)
BAGÉ (RS)
BOA VISTA (RR)
CAUCAIA (CE)
IRECÊ (BA)
JABOATÃO (PE)
MACEIÓ (AL)
MARÍLIA (SP)
PARANAÍ (PR)
PINHEIRO (MA)
REGISTRO (SP)
SALVADOR (BA)
SÃO JOÃO DEL REI (MG)

2013

05

em reforma

CELÂNDIA (DF)
GRAVATÁ (RS)
JARDIM CONCEIÇÃO - OSASCO (SP)
LAGUNA (SC)
RIO DE JANEIRO (RJ)

2014





Atuação

A Instituição atua de forma próxima aos públicos de relacionamento no constante aprimoramento de práticas e procedimentos

GRI 23 | 25 | 27 | SO1

Oferecer ensino de qualidade é incentivar valores éticos, solidários e de responsabilidade social. Mais que formar pessoas, a Fundação Bradesco busca formar cidadãos preparados para empreender no mercado de trabalho e estabelecer relações para a compreensão da realidade nos aspectos sociais, políticos, econômicos, científicos e culturais.

A Instituição mantém 40 Escolas próprias, distribuídas em todas as regiões do Brasil, para a promoção do ensino de qualidade nas Educações Básica, Profissional Técnica de Nível Médio de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada, além de contar com ambiente digital para oferta de cursos da Escola Virtual e com outros projetos em parceria.

Públicos de relacionamento

GRI 34 | 35 | 4.4 | 4.14 | 4.15 | NGO9

Estar próximo ao cotidiano dos públicos estratégicos permite o entendimento de todos sobre os propósitos da Instituição e possibilita a clareza das expectativas de cada um, visando ao constante aprimoramento de práticas e procedimentos. Nesse contexto, o relacionamento com alunos, familiares e representantes das Unidades Escolares é articulado por profissionais de atendimento nas Secretarias Escolares, no Serviço de Orientação Pedagógica (Sope) e na Direção de Ensino.

A Governança Interna e a Ouvidoria são outras duas instâncias de relacionamento da Instituição com seus públicos. A primeira tem como objetivo subsidiar a equipe gestora na condução de crises e conflitos, em conformidade com a legislação e os valores institucionais, especialmente os que envolvem os alunos, enquanto a segunda está disponível no site para manifestações, que são direcionadas aos Departamentos e às Escolas responsáveis. Compete à Ouvidoria o acompanhamento das manifestações, a fim de que todas as consultas sejam analisadas.

Em 2013, a Governança Interna registrou 505 casos, 20% menos que em 2012, quando foram registradas 631 ocorrências. As principais temáticas referem-se a casos de saúde, agressão, violência, ameaça e sexualidade. Dos casos registrados em 2013, 9% seguem em acompanhamento e 91% foram solucionados.

Com a implantação da nova versão do Portal Institucional, que conta com um canal de Perguntas Frequentes (FAQ) como opção de comunicação direta com a Instituição, a Ouvidoria também observou redução no número de manifestações, com 2.742 consultas, 3,3 vezes menor em relação ao ano anterior. Entre as manifestações positivas ou neutras, 53,7% foram solicitações. Das negativas, que representam apenas 9,6% do total, 70,2% referem-se a reclamações diversas, cuja pertinência e possível solução são analisadas individualmente.

Os alunos realizam bimestralmente uma autoavaliação do seu desempenho e das situações de aprendizagem. Nas reuniões, os pais recebem os boletins avaliativos (que trazem os resultados quantitativos, os aspectos pedagógicos do aluno e a autoavaliação), tendo a oportunidade de dialogar diretamente com os professores e a equipe pedagógica sobre o desenvolvimento das atividades escolares.

Os professores, anualmente, respondem uma pesquisa que mede a satisfação em relação ao trabalho desenvolvido pelo Setor de Ensino Fundamental e Médio e apresentam contribuições para a melhoria das propostas pedagógicas em curso. Essas contribuições auxiliam nas tomadas de decisões relacionadas aos processos.

Compromisso com a sociedade

GRI S01 | S05 | NGO6

A Fundação Bradesco apoia políticas públicas relacionadas a temas sociais e educacionais, bem como pauta sua atuação na inclusão e na promoção do ensino de qualida-

de, com o objetivo de fortalecer seu relacionamento com Conselhos Tutelares, movimentos da sociedade civil e entidades de assistência social presentes no entorno das comunidades de suas Unidades Escolares.

A seguir, conheça alguns dos compromissos assumidos pela Instituição:

Canal Futura | Em parceria com a Fundação Roberto Marinho, mantenedora do Canal, a Fundação Bradesco realiza ações de engajamento com outros agentes da sociedade, como o Projeto Cuidando do Futuro, uma frente educacional que trabalha temas de meio ambiente, saúde, orientação sexual, prevenção do uso de drogas e pluralidade cultural, entre outros, com alunos e educadores dos Ensinos Fundamental e Médio.

Programa Bradesco Esportes e Educação | Criada em 1987, a iniciativa busca transmitir valores como respeito, responsabilidade, disciplina e ética por meio da prática de vôlei e basquete. O Programa atende anualmente cerca de duas mil meninas com idade entre 8 e 20 anos em Núcleos de Formação e de Especialistas. Além da educação esportiva de qualidade, as jovens ainda contam com acompanhamentos médico, psicológico, fisioterápico e nutricional.

Dia Nacional de Ação Voluntária | Desde 2003, busca engajar a comunidade escolar para a cultura do voluntariado, o que fortalece laços de solidariedade de forma que todos sintam-se responsáveis pela construção de uma nação socialmente mais justa. Em 2013, a 11ª edição do Dia Nacional de Ação Voluntária foi realizada em 72 locais diferentes, incluindo as 40 Unidades Escolares e os pontos de atendimento próximos às Escolas, em todo o Brasil. O evento contou com 25.218 voluntários entre alunos, fami-



liares, professores e funcionários da Fundação e de toda a Organização Bradesco, além de pessoas da comunidade. As ações proporcionaram, gratuitamente, 314.452 atendimentos em saúde, bem-estar, lazer, prática esportiva, preservação da natureza, cultura, cidadania, entre outros.

Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional | Desde 2008, o Fórum do Ministério do Trabalho e Emprego tem o papel de estabelecer o constante diálogo entre instituições formadoras, órgãos de fiscalização e representação de empregadores e trabalhadores, apoiar o cumprimento de contratação de aprendizes e acompanhar o alcance das metas de contratação e efetividade na oferta de programas de aprendizagem profissional. O Fórum reconheceu o modelo de currículo adotado pela Fundação Bradesco para o Programa Nacional Jovem Aprendiz como referência na aplicação da política.

Conselhos Tutelares | Visando ao bem-estar e a um ambiente seguro a todos os seus alunos, a Fundação Bradesco mantém relacionamento constante com Conselhos Tutelares das comunidades em que as Unidades Escolares estão inseridas. Instituídos na forma de lei, esses Conselhos

têm papel fundamental na garantia dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Todos pela Educação | Movimento da sociedade civil brasileira fundado em 2006 com a meta de contribuir para que todas as crianças e jovens tenham acesso à Educação Básica de qualidade até 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil. Em 2013, a Fundação participou do Grupo de Assessoramento, a fim de discutir, formular e apresentar à sociedade e poderes constituídos propostas de políticas públicas em educação para a melhoria do ensino público brasileiro.

Rede Gife | Referência em investimento social privado no Brasil, o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife) é uma organização sem fins lucrativos que promove cursos, congressos, eventos, publicações e reuniões, a fim de estabelecer o relacionamento e a troca de experiências entre investidores sociais com projetos próprios ou de terceiros.

Grupo de Trabalho para Soluções de Acessibilidade | Criado em 2013, esse grupo multidepartamental da Organização Bradesco discute as melhores práticas e soluções de acessibilidade para a integração de pessoas com deficiência.

Mais que formar pessoas, a Fundação Bradesco busca formar cidadãos preparados para empreender no mercado de trabalho e estabelecer relações para a compreensão da realidade

Para a Fundação Bradesco, o ensino é uma construção participativa de conhecimento por meio da reflexão e da interação social

Educação Básica GRI 22

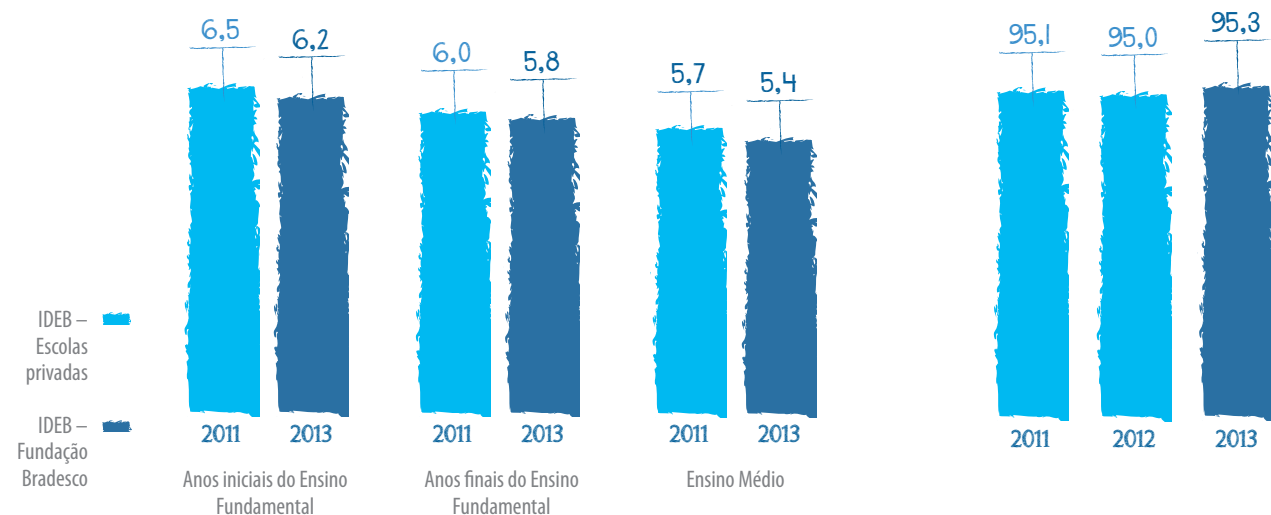
A busca por melhorias na educação tem sido um dos principais desafios do Brasil nas últimas décadas. Nesse contexto, a Fundação Bradesco destaca-se pela promoção do ensino de qualidade e da inclusão social, por meio de um projeto pedagógico que estimula o desenvolvimento do pensamento crítico voltado para a compreensão do mundo e da realidade em que os alunos estão inseridos.

Em 2013, a Educação Básica concentrou 76,22% dos recursos financeiros da Fundação Bradesco. Suas ações são planejadas e implantadas de acordo com as melhores práticas educacionais brasileiras e de países que se destacam pela excelência educacional. Assim como em toda a Instituição, o propósito do trabalho do Departamento de Educação Básica é o aluno em todos os seus aspectos.

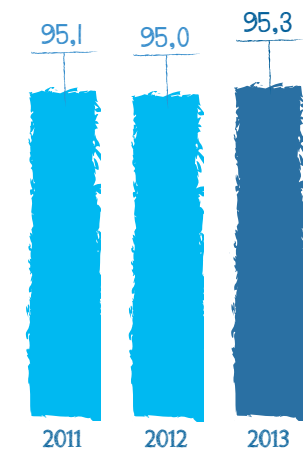
Com base nas mesmas variáveis descritas como componentes do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), foi estabelecido o IDEB-FB, com o propósito de monitorar, comparar e analisar os indicadores de qualidade do ensino nas Escolas da Fundação Bradesco. Assim, a Fundação Bradesco vem acompanhando a evolução apresentada pela rede privada nos últimos quatro resultados, com destaque para as Unidades Escolares de Irecê (BA), Manaus (MA), Osasco I (SP) e Osasco II (SP), que apresentaram resultados superiores à rede privada de ensino de seus respectivos Estados nos três segmentos avaliados: anos iniciais do Ensino Fundamental, anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

* Modalidades
de ensino

Segmentos avaliados



Taxa de aprovação na Educação Básica (%)



Distribuição de alunos por modalidade de ensino	2013		2012		2011	
	Total	Percentual	Total	Percentual	Total	Percentual
Educação Infantil	2.340	5,45	2.335	5,25	2.289	4,91
Ensino Fundamental	29.722	69,20	30.863	69,38	32.372	69,45
Ensino Médio	10.890	25,35	11.287	25,37	11.953	25,64

Com vistas a atender às propostas do Plano Nacional de Educação, estabelecido pelo Ministério da Educação, a Instituição está focada nas práticas dos melhores sistemas de ensino do Brasil. Desde 2011, tem reformulado suas propostas pedagógicas para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, com novas matrizes curriculares e maior tempo de aula diária em 18 Unidades Escolares a fim de potencializar a aprendizagem, a exemplo de países de economias desenvolvidas. A Fundação Bradesco vem consolidando a inclusão do Ensino Infantil e a universalização do Ensino Fundamental de 9 anos e mantém como meta a alfabetização de todos os alunos até os 8 anos de idade.

Norteadas por princípios de liberdade, autonomia e solidariedade, a proposta pedagógica de ensino integral vem sendo gradualmente implementada pela Fundação Bradesco nas Escolas-Internato de Canuanã (TO) e Bodoquena (MS). Para o Ensino Fundamental, a carga horária total será de 14.400 horas, o dobro da estabelecida pela legislação em vigor. No Ensino Médio, o horário compreende jornada diária de 8 aulas, com duração de 50 minutos cada. A proposta será consolidada a partir do próximo ano.



Livros que se destacaram no gosto dos alunos

	Ensino Fundamental I	Ensino Fundamental II	Ensino Médio
“Contos da Rua Broca”, Pierre Gripari	😊		
“O menino no espelho”, Fernando Sabino		😊	
“Capitães da Areia”, Jorge Amado			😊

O Plano de Leitura incentiva o desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e compreensão de texto nas áreas de Linguagem e Ciências Humanas, por meio de títulos literários e não literários de referência nacional e internacional. Em 2013, o Plano de Leitura elevou a avaliação de desempenho dos alunos para 75,2%, frente aos resultados de 61% e 68,5% em 2011 e 2012, respectivamente. A Instituição também incentiva os jovens leitores a tornarem-se jovens escritores, por meio da realização do Concurso Amador Aguiar de Produção Escrita, Desenho e Pintura.



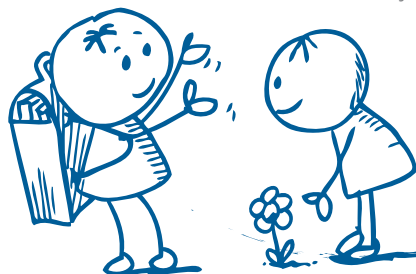
Educação Infantil

GRI 22

A Educação Infantil marca o início da vida escolar e, por isso, deve buscar estimular o interesse pelo aprendizado das dinâmicas sociais e pelos processos de transformação da natureza. Nesse período, as crianças desenvolvem habilidades para o convívio em sociedade, pautadas na cooperação e no respeito.

Para a etapa, a Fundação Bradesco fundamenta sua atuação na proposta de Cuidar, Educar e Brincar, por meio de atividades e brincadeiras educativas que despertem os alunos para a vida social, incentivando o respeito às diferenças, cuidados com o meio ambiente e aspectos que transcendem o ambiente familiar.

A organização do currículo dá-se com base em dois âmbitos de experiências. O primeiro é a Formação Social e Pessoal, que relaciona o processo de construção da identidade e da autonomia às vivências e interações socio-culturais. O segundo é o Conhecimento de Mundo, que orienta a conformação de diferentes linguagens e as relações com os objetos de conhecimento.



Ensino Fundamental

GRI 22

O Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) é organizado por meio de um diálogo holístico com a Educação Infantil e o Ensino Médio. Na Fundação, a escola é entendida como um espaço sociocultural, em que o aluno compreende a ciência, seus produtos e seus processos como construções críticas e históricas. Mais do que isso, a relação da escola com a realidade à sua volta é intencional e permanente, pois promove valores associados à responsabilidade de cada um com o ambiente em que vive e interage.

A proposta pedagógica do Ensino Fundamental articula-se à singularidade da vida escolar. Os conhecimentos e as habilidades adquiridos na primeira etapa (1º ao 5º ano) são desenvolvidos e ampliados do 6º ao 9º ano, formando uma base de saberes que fornecerão ao aluno maior autonomia para o Ensino Médio e para os anos seguintes de escolarização.

Com o objetivo de avaliar o processo de escrita dos alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, foi aplicada em 2013 uma avaliação de aprendizagem da produção textual em todas as Escolas, que apontou resultados significativos para a melhoria do processo de alfabetização: no 1º ano, 52% dos alunos apresentaram conceitos “bom” e “muito bom”, sendo que 88% já escreviam com letra cursiva.

Ensino Médio GRI 22

No Ensino Médio, o objetivo principal da Fundação Bradesco é efetivar a formação plena do aluno, ampliando e fundamentando cientificamente conteúdos relacionados às mudanças sociais. A proposta curricular está organizada em uma ótica contemporânea que incorpora as tendências do século XXI, comprometendo-se com os novos significados que o trabalho assume no contexto da globalização e com a valorização de um sujeito ativo, que se apropria dos conhecimentos para a prática.

No âmbito escolar, o aluno adquire maior protagonismo em sua aprendizagem, autonomia que reflete um compromisso coletivo. Desse modo, a proposta pedagógica do Ensino Médio está embasada na descoberta de si mesmo, na consolidação de valores de cidadania e no aprofundamento do conhecimento crítico.

Desde 2012, a Fundação reviu os horários das turmas do Ensino Médio, transferindo as aulas noturnas para os períodos da manhã e da tarde, de modo que conciliasse o aprendizado formal de nível médio com as atividades de Educação Profissional e Técnica.

Além disso, a Fundação Bradesco busca sensibilizar os alunos para o planejamento de um projeto de vida, a fim de refletir sobre as melhores maneiras de se contribuir para a sociedade na qual estão inseridos. Nesse sentido, os orientadores pedagógico-educacionais estimulam a discussão de temas que interferem nas escolhas pessoais e profissionais com que os estudantes tomarão contato em suas vidas.

Programa Projeto de Vida

Por meio do Programa Projeto de Vida, a Fundação Bradesco convida alunos da Educação Básica para refletirem sobre seus objetivos e suas expectativas para o futuro, abordando temas relacionados à Orientação Profissional, Empregabilidade e Empreendedorismo. Para os alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, os encontros são semanais. Os educadores são estimulados a uma reflexão contínua sobre as práticas docentes e o cotidiano da sala de aula, visando à criação de um ambiente agradável e de propostas inovadoras, a fim de potencializar nos alunos o desejo pelo aprendizado e de favorecer a construção de seus projetos de vida.

O Programa teve início em 2011, na Unidade Escolar de Osasco I (SP), e foi ampliado para as Escolas de Canuanã (TO), Conceição do Araguaia (PA) e Jaboatão (PE) no ano seguinte. Em 2013, todas as Unidades da Fundação Bradesco que oferecem a Educação Básica tiveram o Projeto de Vida implantado. Diante disso, em todas as regiões do Brasil, foram realizados no ano Encontros Regionais com os Orientadores, nos quais se propôs incentivar novos aprendizados e a troca de experiência, alinhando-se importantes conceitos para o desenvolvimento e aprimoramento do Programa.

Os alunos da Educação Básica são convidados a refletir sobre suas expectativas para o futuro



Proposta pedagógica

A Fundação Bradesco, ao longo de sua trajetória, tem mantido a preocupação constante de atualizar sua proposta pedagógica às mudanças da sociedade, reafirmando princípios educacionais que garantam, a todas as Unidades Escolares, a identidade que se quer consolidar em sua prática educativa.

Para a Instituição, o conhecimento não é a simples aquisição de saberes, mas a construção participativa dos sujeitos pela reflexão e pela interação social. A aprendizagem é um processo ativo, no qual os educadores estimulam o posicionamento autônomo dos alunos diante das situações apresentadas. A escola, como instituição sociocultural que respeita as transformações sociais e humanas, deve permitir o acesso a conhecimentos científicos, tecnológicos, históricos, culturais, artísticos e, sobretudo, éticos.

A proposta pedagógica da Fundação Bradesco consiste na convergência entre o ensino, a cultura local da comunidade em que cada Unidade Escolar está inserida e os diversos meios de comunicação como fontes de informação – livros, jornais, revistas, rádio, televisão e internet –, além de estudos do meio alinhados ao conteúdo pedagógico, com o objetivo de levar o aprendizado para fora das salas de aula.

Os recursos tecnológicos integram-se ao conteúdo curricular para promover a inclusão digital e o desenvolvimento de habilidades técnicas. Em 2013, os alunos do 9º ano das Unidades Escolares que implantaram as novas matrizes curriculares (ver Educação Básica) participaram de um desafio para verificar a apropriação que fazem dos principais recursos digitais. Como resultado, 68% dos alunos apresentaram índice acima do satisfatório no quesito habilidades técnicas. Além disso, a nova matriz curricular permitiu a inclusão da disciplina de Vivências Tecnológicas, garantindo que alunos do 1º ao 9º ano tenham acesso qualificado às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

Portal de Educação

O Portal de Educação é um importante canal de comunicação entre alunos e professores das Unidades Escolares da Fundação Bradesco. Por meio dele, os alunos participam de fóruns de discussão com colegas e educadores, recebem orientações de estudo, têm acesso ao calendário de provas e atividades e acompanham seu desempenho escolar. Para os professores, além de formação a distância, o Portal auxilia no planejamento das aulas, pois abarca sequências didáticas, sugestões de atividades, questões para avaliação, estudos do meio e recursos para agendamento de espaços escolares, como laboratório de informática. O canal também permite que os pais ou responsáveis pelos alunos tenham acesso a informações referentes ao desempenho e à jornada escolar.

Em 2013, a Instituição promoveu melhorias na interface do Portal de Educação, ao disponibilizar mais conteúdo e simplificar a usabilidade, com o objetivo de facilitar o acesso de maneira que tudo possa ser feito em poucos cliques. Além disso, foi implantado o Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas, integrado ao Portal. Alunos, professores e todos os funcionários da Fundação Bradesco acessam on-line o catálogo de sua Unidade Escolar, podendo pesquisar títulos e reservar e renovar empréstimos. No ano, o Portal de Educação registrou um total de 505.707 acessos e 1.012.655 visitas de alunos, professores e pais ou responsáveis.



Além de fazer parte do currículo de Matemática nos Ensinos Fundamental e Médio, a temática da Educação Financeira é trabalhada na forma de projeto que convida os alunos a refletirem sobre gerenciamento das despesas pessoais e familiares e noções de desconto, economia, poupança e consumo, preparando-os para o planejamento financeiro futuro com base em situações reais. A proposta contempla estudos do meio, como visitas a estabelecimentos comerciais da comunidade em que a Unidade Escolar está inserida. Em 2013, 12 Escolas promoveram as saídas, envolvendo alunos do 3º ano do Ensino Fundamental.

No mesmo ano, consolidaram-se na proposta curricular do ensino de Arte os conteúdos relacionados à Educação Musical. Da Educação Infantil ao Ensino Médio, as aulas da Fundação Bradesco abordam temas referentes à natureza dos instrumentos musicais e ao patrimônio cultural e contam com recursos audiovisuais e tecnológicos, como um programa que permite a edição e reprodução de partituras e outro para a classificação de instrumentos. Ao longo de 2013, bandas, corais, fanfarras e demais

grupos musicais apresentaram-se em diversos eventos cívicos, artísticos e culturais de suas localidades.

Para a Fundação Bradesco, o esporte também contribui para a valorização do potencial humano, incentivando hábitos saudáveis, convivência em grupo e espírito de coletividade. As atividades têm como pressupostos a evolução no processo de aprendizagem e o crescimento do interesse pela prática esportiva. Em Osasco (SP), por exemplo, alunas participam nas modalidades de vôlei e basquete nos Núcleos de Formação do Programa Bradesco Esportes e Educação.

Entre outras atividades promovidas, está a adoção da Metodologia Gustavo Borges, aplicada às aulas de natação nas Escolas. Em 2013, foram realizadas formações presenciais e visitas técnicas, inclusive do próprio nadador, visando à formação dos professores. No ano, outro destaque da modalidade foi a realização do I Festival de Natação da Fundação Bradesco.

Estudos do meio e saídas

A fim de contextualizar o processo de aprendizagem em sala de aula com a realidade do aluno, a Fundação Bradesco promove estudos do meio alinhados ao conteúdo pedagógico. Dessa forma, são realizadas visitas a museus, planetários, sítios arqueológicos, fazendas, Universidades, entre outros espaços. O objetivo é garantir o encadeamento das propostas, de modo que o aluno amplie as habilidades de pesquisa no decorrer de sua vida escolar.

Em 2013, foram realizados 290 estudos do meio e saídas, dentre os quais se destacam a visita da 3ª série do Ensino Médio da Escola de Registro (SP) à Universidade de São Paulo (USP), incentivando sonhos e projetos para a continuidade da formação acadêmica, e os estudos da 1ª série do Ensino Médio da Escola de Paragominas (PA) no Centro Histórico do Complexo Feliz Lusitânia, em Belém (PA), a 360 quilômetros da comunidade.

Oficinas extracurriculares

Disponíveis aos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio no contraturno escolar, as oficinas extracurriculares têm como proposta promover vivências em diferentes áreas expressivas e, conseqüentemente, o desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e cognitivas. Dentre as atividades destacam-se aulas de xadrez, banda e fanfarra, coral, flauta, violão, dança, teatro e esportes. Em 2013, 29 Escolas atenderam 4.377 alunos em oficinas extracurriculares.

A proposta de ensino é complementada com estudos do meio e atividades extracurriculares





Cuidando do Futuro

Desde 2006, a Fundação Bradesco e o Canal Futura realizam em parceria o Programa Cuidando do Futuro. Em 2013, a iniciativa foi voltada aos alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental das 18 Unidades Escolares que estão atuando com a nova matriz curricular. Desenvolvido no componente de Estudos Ambientais, tem como objetivo ampliar as capacidades de pesquisa e investigação em Ciências, por meio do estudo da Carta da Terra e do desenvolvimento de projetos. Em 2013, foram realizados 88 projetos, que envolveram aproximadamente 4 mil estudantes e educadores.

Programa de Bem com a Vida

Em 2012, a Fundação Bradesco realizou a 2ª Pesquisa de Vulnerabilidade sobre Sexualidade e Drogas, coordenada pelo doutor Jairo Bouer. Aproximadamente 18 mil estudantes dos Ensinos Fundamental (8º e 9º anos) e Médio de 36 Unidades Escolares foram consultados. A pesquisa possibilitou melhor compreensão do universo dos alunos como indivíduos integrais, por meio de correlações entre o desempenho escolar, o ambiente familiar e os comportamentos sociais.

Entre as ações promovidas ao longo do ano de 2013, destacam-se oficinas ministradas pela psicóloga Yara Sayão a professores e estudantes sobre a importância do edu-

gador no relacionamento diário com os alunos e *game shows* com a mediação do doutor Jairo Bouer, a fim de estimular reflexões a respeito de questões relacionadas à sexualidade e ao uso indevido de drogas. As atividades foram realizadas nas Unidades Escolares de Aparecida de Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Salvador (BA).

Cuidados com os alunos GRI EC9

A oferta de ensino de qualidade passa pela constante preocupação com a saúde e o bem-estar dos alunos, tema trabalhado por ações que buscam garantir a disposição e o bom desempenho durante as aulas.

Mais que a preocupação com uma alimentação saudável, permitir o exercício da autonomia no momento das refeições foi outro dos destaques da área de Alimentação Escolar em 2013. A discussão do cardápio com alunos, cozinheiros e vice-diretores é uma oportunidade para mostrar que a escolha dos alimentos reflete na saúde e no bem-estar, além de incentivar práticas de consumo consciente, que visam à diminuição do desperdício.

Dentro desse propósito de oferecer benefícios para uma vida escolar mais saudável, a Fundação Bradesco ainda mantém dentistas e gabinetes odontológicos em suas Escolas, que prestaram 117.897 atendimentos a alunos. A Instituição também oferece, quando necessário, tratamentos médicos e terapêuticos, medicamentos e aparelhos. Além disso, desenvolve há mais de uma década o Programa Praver, para diagnosticar e encaminhar estudantes ao tratamento oftalmológico. Em 2013, foram realizadas 970 consultas oftalmológicas e adquiridos 488 pares de óculos. No total, foram investidos no ano R\$ 1.269.140,59 com o Programa Praver e o custeio de tratamentos, medicamentos e aparelhos.

Ensino Profissionalizante GRI 22

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Preparar bons profissionais para um mercado que passa por constantes transformações significa formar cidadãos capacitados para, além da formação técnica, assumir riscos, empreender e pensar de maneira criativa na superação de desafios.

A Fundação Bradesco procura contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atua. Nesse sentido, em 2013, manteve a oferta dos cursos Técnicos em Administração, Agropecuária, Eletrônica e Informática, atendendo à demanda nacional por mão de obra qualificada, o que revela a importância desse segmento de ensino para o País.

A proposta pedagógica da Educação Profissional está focada no aprimoramento de competências, por meio da inserção e da permanência no mercado de trabalho. Em 2013, foram revistos os planos de curso e teve início a atualização dos recursos didáticos e tecnológicos, conforme uma concepção metodológica baseada no desenvolvimento de competências. No ano, o segmento beneficiou 1.963 alunos, em 18 Unidades Escolares.





Capacitação à Pessoa com Deficiência



Iniciado em 2011, a Fundação Bradesco mantém o Programa Bradesco de Capacitação à Pessoa com Deficiência, em parceria com o Banco, oferecendo o curso Técnico em Administração a funcionários com deficiências física, auditiva, visual e/ou intelectual. A iniciativa possibilita a formação técnica e o ingresso em Departamentos da Organização Bradesco, ao mesmo tempo em que valoriza a diversidade, a cooperação em sala de aula e a promoção de condições para os desenvolvimentos profissional e pessoal.

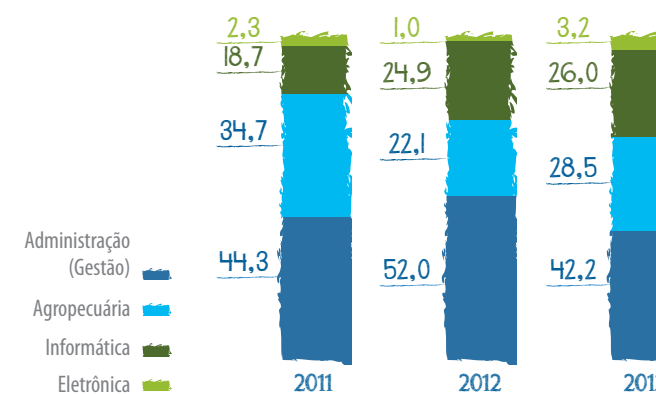
As aulas são ministradas até 2 vezes por semana na Unidade Escolar de Osasco I (SP), com duração de 6 horas diárias. A carga horária total é de 890 horas. Em 2013, foram beneficiados 40 funcionários.

Escolas que oferecem Educação Profissional Técnica de Nível Médio

- Aparecida de Goiânia (GO)
- Bodoquena (MS)
- Campinas (SP)
- Canuanã (TO)
- Caucaia (CE)
- Ceilândia (DF)
- Cuiabá (MT)
- Feira de Santana (BA)
- Garanhuns (PE)
- Gravataí (RS)
- Jaboatão (PE)
- João Pessoa (PB)
- Manaus (AM)
- Macapá (AP)
- Osasco I (SP)
- Rio de Janeiro (RJ)
- Rosário do Sul (RS)
- Salvador (BA)
- São Luís (MA)
- Vila Velha (ES)



Alunos da Educação Profissional Técnica por área (%)



Programa de Aprendizagem GRI ECG

O Programa Nacional Jovem Aprendiz fundamenta-se na Lei nº 10.097/2000, que estabelece a possibilidade de um contrato especial de trabalho por tempo determinado, por meio do qual jovens e adolescentes entre 14 e 24 anos atuam em ambientes corporativos, ao mesmo tempo em que realizam formação técnico-profissional.

Na Fundação Bradesco, dentre os objetivos do Programa de Aprendizagem, destacam-se contribuir para o aprimoramento e a inclusão social e profissional dos jovens, aumentar as possibilidades de profissionalização e empregabilidade, colaborar para o desenvolvimento de carreira e para a escolha profissional e desenvolver competências comportamentais.

O modelo adotado pela Fundação, desde 2004, já formou 2.596 jovens nas Certificações Técnicas em Administração e Eletrônica.

Formação Inicial e Continuada (FIC)

GRI 22

A Formação Inicial e Continuada (FIC) estrutura-se em cursos de Formação Integral, de Qualificação Profissional e em Grupos Produtivos. Por meio dessas modalidades, a Fundação Bradesco busca incentivar competências para o desenvolvimento de profissionais mais preparados para a realidade do mercado de trabalho e para a vida em sociedade. Em 2013, o segmento beneficiou 42.142 alunos.



Os alunos são estimulados a relacionar conceitos e construir saberes de forma autônoma e criativa

Formação Integral

Como importante diferencial no desenvolvimento curricular, a Fundação Bradesco busca ampliar o trabalho realizado na Educação Básica, por meio de formação profissional, oficinas pedagógicas e desenvolvimento de competências pessoais. A educação integral caracteriza-se pela busca da formação plena, proporcionando o desenvolvimento de cidadãos capazes de lidar com as demandas e as oportunidades da vida contemporânea e de sentir, pensar e agir com base em recursos cognitivos, relacionais e comunicacionais. Dessa forma, o ensino deve conciliar conceitos, integrar áreas de conhecimento e dar ao sujeito a oportunidade de relacionar informações e construir saberes com maior autonomia e criatividade.

Formação Integral

- Desenvolvimento Educacional**
Ampliação do trabalho já realizado na Educação Básica por meio de cursos que estimulam as competências ligadas ao saber e à resolução de problemas com base na aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e em diversas situações do dia a dia.
- Desenvolvimento Profissional**
Cursos que desenvolvem competências e habilidades para o trabalho por meio de atividades práticas, que estimulam a aplicação do conhecimento adquirido para a vida profissional.
- Desenvolvimento Pessoal**
Cursos e oficinas que estimulam a reflexão, a interação social, a mudança comportamental e o desenvolvimento cognitivo e pessoal por meio do ensino de conceitos, recursos e técnicas relacionadas à competência de aprender a aprender.



Qualificação Profissional

A Qualificação Profissional consiste em cursos de capacitação, de aperfeiçoamento e de atualização, que visam ao ingresso de jovens e adultos no mercado de trabalho. Os cursos de capacitação estão voltados para quem ainda não recebeu formação anterior na área. Já os cursos de aperfeiçoamento e de atualização são destinados a quem procura aprofundar conhecimentos na própria área de formação.

Os cursos oferecidos pela Qualificação Profissional possibilitam a integração curricular à Educação Profissional Técnica de Nível Médio e oferecem certificações intermediárias, o que facilita a inserção dos profissionais no mercado de trabalho.

Grupos Produtivos

Por meio de cursos, palestras, oficinas e reuniões, a Fundação Bradesco busca incentivar a organização de Grupos Produtivos e despertar o empreendedorismo em artesãos que almejam transformar a atividade em uma fonte de renda.

Na Fundação, a formação de artesãos vai além do ensino de técnicas produtivas. Ela proporciona a construção de novos conhecimentos e estimula a gestão do próprio negócio, contribuindo para a criação de produtos diferenciados, a consequente geração de renda e a valorização da cultura local nas comunidades beneficiadas. O trabalho é desenvolvido de forma conjunta por Coordenadores de Educação Profissional e pelas equipes escolares, fundamentais no apoio aos alunos, que iniciam simultaneamente sua trajetória de formações educacional, técnica e empreendedora.

No total,

190
artesãos

foram
engajados
na forma
de Grupos
Produtivos em



19
Unidades
Escolares

Dentre os grupos em formação, três destacam-se por seus resultados iniciais, como o lançamento de coleções premiadas com o apoio de designers e participações em exposições e eventos. São eles:

Associação Artesanato Pampa Caverá | Criado em 2010 por artesãos formados na Escola de Rosário do Sul (RS), o grupo conta atualmente com 18 profissionais que trabalham no desenvolvimento de 120 produtos de tecelagem, crochê, tricô, trança em couro e trança *biscuit*.

Em 2013, o trabalho da Associação foi destaque em projetos como o Concurso de Artesanato em Couro, realizado em Pinheiro Machado (RS); o Prêmio Objeto Brasileiro, do Museu A CASA – Museu do Objeto Brasileiro, em São Paulo (SP); o Prêmio Sebrae Top 100 de Artesanato, no Rio de Janeiro (RJ); e a edição de junho da revista Casa e Jardim (Editora Abril). Saiba mais no *blog* www.pampacavera.blogspot.com.br.

Associação Bordadeiras do Jardim Conceição | Grupo criado em 2008, a partir de cursos de formação técnica oferecidos pela Escola do Jardim Conceição, Osasco (SP). Atualmente, conta com aproximada-

mente 60 mulheres que aprendem todo o processo produtivo, desde o traçado do desenho até a apresentação das peças.

Em 2011, a Fundação Bradesco iniciou um trabalho de formação de bordadeiras em parceria com um consultor, referência no desenvolvimento de projetos relacionados ao artesanato em comunidades. Como resultado dessa iniciativa, destaca-se o lançamento da coleção “Os Jardins da Conceição”, cujo catálogo, pedidos de encomenda e outras informações estão disponíveis no site www.bordadeirasdojardimconceicao.com.

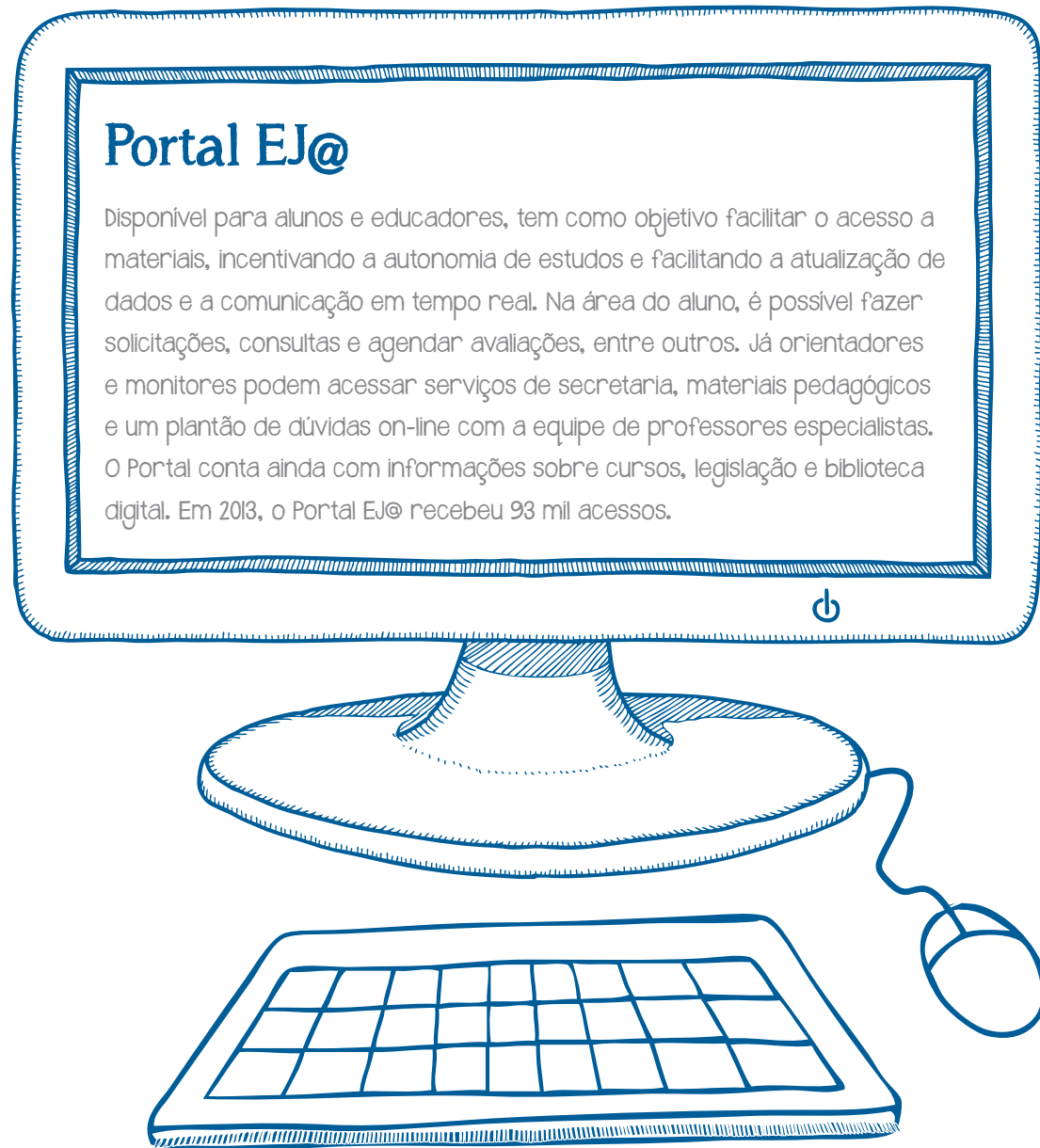
Associação Fibra Real | Projeto iniciado em 2010, com a implantação da Oficina de Reciclagem com alunos da Educação Básica na Escola de São João Del Rei (MG), que posteriormente passou a oferecer cursos à comunidade sobre técnicas de produção de papéis artesanais e seu uso na confecção de cadernos, blocos e álbuns.

Em 2013, o grupo formalizou a Associação Fibra Real e lançou a coleção “Passado Presente”, com esculturas em cabaça, peças de papel artesanal e tecidos estampados em serigrafia. Os produtos retratam a história de São João Del Rei e estão disponíveis para venda na casa-sede do grupo. Saiba mais em www.fibrareal.blogspot.com.br.

Quiosque Social

Os alunos de cursos de artesanato oferecidos em 21 Unidades Escolares da Fundação Bradesco, de todas as regiões do Brasil, têm seus trabalhos expostos no Quiosque Social, localizado na Cidade de Deus, em Osasco (SP). O espaço valoriza a cultura regional de cada comunidade e incentiva o empreendedorismo dos alunos, com produções artesanais de qualidade nas mais variadas técnicas: artesanato com cabaças, arte provençal, crochê, *patchwork*, confecção de bonecas de pano, pinturas especiais, texturização, artesanato com fibra do buriti, renda renascença, bordados diversos, confecção de bolsas em tecido, filé, bijuterias com sementes, entre outras. O valor arrecadado com a venda das peças é revertido aos próprios alunos, o que contribui para a geração de renda e a sustentabilidade das comunidades.





Educação de Jovens e Adultos (EJA) GRI 22

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o Brasil está entre os 10 países que concentram 72% do número de analfabetos adultos do mundo e entre as 53 nações que ainda não atingiram as metas estipuladas pelo acordo Educação para Todos, assinado em 2000 por 164 países, a fim de melhorar a qualidade da educação até 2015. Esses dados refletem a realidade do desenvolvimento educacional brasileiro, que esbarra na desistência escolar.

Diante desse cenário, a Fundação Bradesco procura promover a inclusão social pelo acesso à educação de qualidade também àqueles que, independentemente do motivo, não tiveram a oportunidade de concluir a Educação Básica. Assim, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem por premissa a escolarização desse público nos Ensinos Fundamental e Médio. O objetivo é democratizar o acesso à educação de qualidade, possibilitando que os alunos ampliem a compreensão do mundo em que vivem e estejam mais preparados para enfrentar a competitividade do mercado de trabalho.

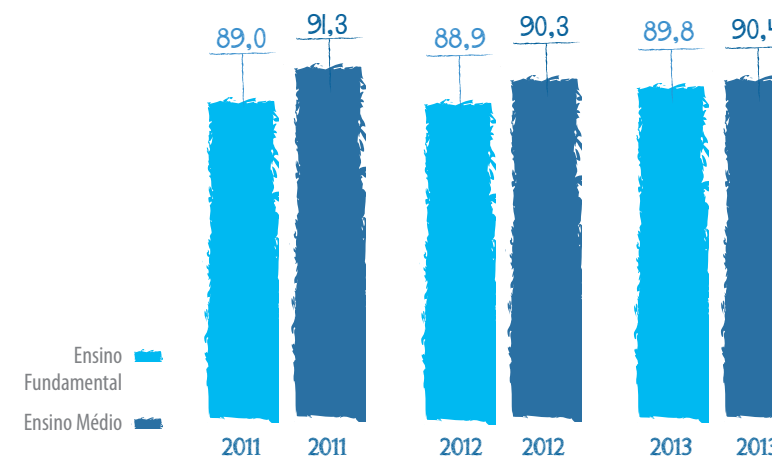
Os cursos são autorizados pelos Conselhos Estaduais de Educação, com a prerrogativa de avaliar e certificar os alunos. Em 2013, a Fundação Bradesco certificou 90% dos alunos que prestaram o exame, mantendo êxito no histórico de aprovação.

A metodologia ainda envolve o acompanhamento direto de monitores de aprendizagem e também de professores especialistas, responsáveis pela definição dos eixos temáticos e das estratégias de ensino, que dialogam com os alunos e fomentam as discussões em sala de aula, sempre respeitando a diversidade. A Fundação Bradesco adota materiais didáticos de referência e produz internamente recursos de apoio pedagógico, a fim de complementar as diretrizes curriculares nacionais. Em

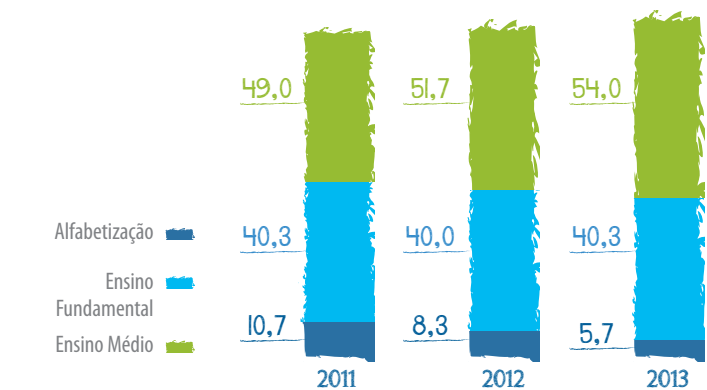
2013, foram beneficiadas 14.724 pessoas – 13.889 alunos dos Ensinos Fundamental e Médio e 835 alunos do Programa de Alfabetização.

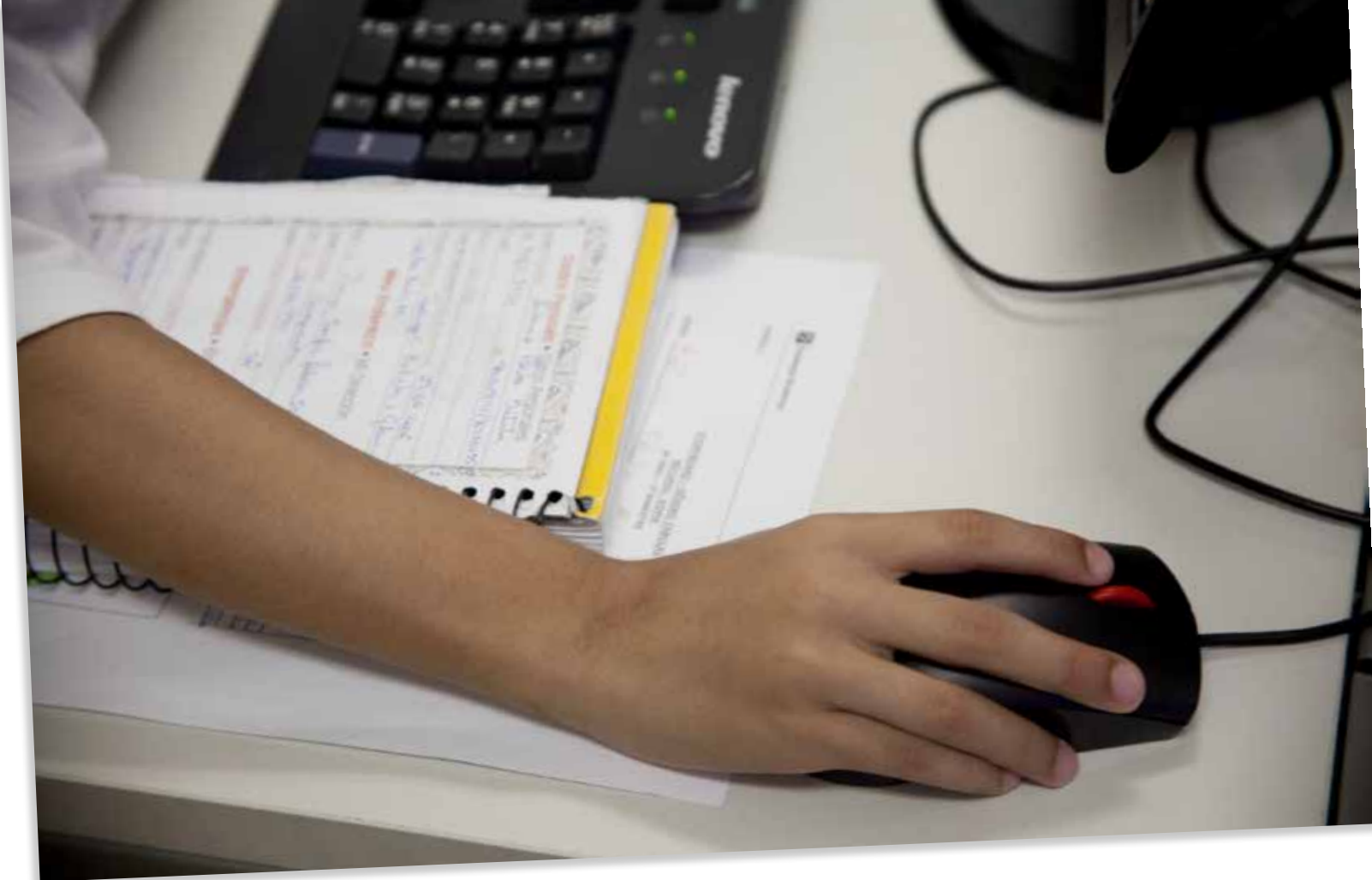
Os recursos didático-pedagógicos consistem em materiais impressos, audiovisuais e conteúdos veiculados na internet por meio do Portal EJ@. O processo de ensino-aprendizagem é facilitado pela modalidade de Educação a Distância (EaD), que possibilita a interação e a produção de conhecimento em espaço virtual, mais flexível à realidade de cada aluno. Ao longo do ano, houve avanços na implementação de EaD nos Estados da Paraíba, do Rio Grande do Norte e do Paraná, acompanhando outros Estados nos quais a modalidade já é realidade.

Taxa de aprovação na Educação de Jovens e Adultos (%)



Alunos da Educação de Jovens e Adultos por curso (%)





A Escola Virtual tem capacidade para 150 mil acessos simultâneos em dezenas de cursos on-line www.ev.org.br

Escola Virtual

A Escola Virtual é um portal de ensino a distância que oferece mais de 80 cursos on-line e semipresenciais a todos que buscam especialização em áreas como Administração Financeira, Aperfeiçoamento/Comportamental, Fotografia e cursos de Informática, como Banco de Dados, Desenvolvimento de Aplicativos, Governança de TI, Infraestrutura, Segurança e Sistemas Operacionais, entre outros. Criado em 2001, o portal está disponível no endereço www.ev.org.br e tem capacidade para atender até 150 mil alunos simultaneamente. Em 2013, beneficiou 455.088 alunos.

Programa Networking Academy

O Programa Cisco Networking Academy, uma parceria entre a Cisco Systems e a Fundação Bradesco, oferece desde 2001 cursos de formação técnica na área de redes de comunicação de dados para alunos da própria Fundação Bradesco e das comunidades. Os participantes podem cursar as formações IT Essentials – PC Hardware and Software, Cisco Certified Network Associate (CCNA), Cisco Certified Network Associate – Security e Cisco Certified Network Professional (CCNP).

Outras iniciativas

Educa+Ação

Criado em 2007, o Programa Educa+Ação segue as diretrizes do Movimento Todos pela Educação e disponibiliza materiais didáticos aos educadores durante o processo de alfabetização de crianças nos três primeiros anos do Ensino Fundamental em escolas conveniadas do sistema público de ensino. A iniciativa ainda conta com um método de avaliação aplicado nas escolas participantes para verificar o nível de aprendizado dos alunos.

Em 2013, foi implementado o Portal Educa+Ação, com o objetivo de viabilizar a formação a distância dos professores e subsidiar o processo de pesquisa e planejamento das aulas, por meio da indicação de jogos, pesquisas, textos e vídeos. Ao longo do ano, o Programa beneficiou 26.345 pessoas – 25.312 alunos e 1.033 professores de 117 Escolas, distribuídas em 13 cidades de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Centros de Inclusão Digital (CIDs)

Por meio dos Centros de Inclusão Digital (CIDs) ligados a algumas Unidades Escolares, a Instituição disponibiliza laboratórios de informática para o uso das comunidades em todo o País, com o objetivo de proporcionar acesso à tecnologia como fator de desenvolvimento social. A iniciativa conta com a parceria de empresas, universidades, Organizações Não Governamentais (ONGs) e governo para a gestão dos espaços, onde são promovidas atividades pedagógicas que visam a despertar noções de empreendedorismo e cidadania, além de formar alunos-monitores para o serviço voluntário nos próprios laboratórios. Em 2013, cerca de 35.560 atendimentos foram proporcionados.

Programa Educar e Aprender

Para aproximar alunos e professores da Tecnologia e da Informática, o Programa Educar e Aprender, que conta com a parceria da Intel®, atua em duas frentes de realizações: Intel®Educar, na qual educadores são orientados a capacitar professores para o uso de tecnologia na sala de aula, de modo que utilizem os recursos como apoio aos processos de ensino e aprendizagem; e Intel®Aprender, na qual crianças e adolescentes com idade entre 10 e 19 anos são incentivados a trabalhar em equipe e a desenvolver o pensamento crítico e outras habilidades.

A Avaliação Institucional é um importante instrumento para o constante aprimoramento da proposta de ensino da Fundação

Um sistema educacional com a dimensão da Fundação Bradesco precisa fazer uso das avaliações externas de larga escala, como meio de obter um diagnóstico amplo da qualidade de seus processos e favorecer as tomadas de decisões e a criação de políticas de aperfeiçoamento.

Para a Fundação Bradesco, o processo de avaliação é fundamental para se ter um entendimento claro de onde se está. Os resultados são comparados com os melhores parâmetros de aprendizagem de escolas públicas e particulares do Brasil.

Internamente, no início do ano letivo, são realizadas avaliações diagnósticas, com o objetivo de conhecer os alunos em suas dimensões social, demográfica e pedagógica, o que auxilia no desenvolvimento do plano de ensino. Já as avaliações de aprendizagem são realizadas ao longo de todo o ano, a fim de verificar se os alunos aprenderam de modo satisfatório os conteúdos que foram ensinados na sala de aula.

Desde 2007, por meio de uma entidade avaliadora externa, é aplicada bienalmente aos alunos a Avaliação Institucional da Educação Básica da Fundação Bradesco, que consiste na coleta de informações para o diagnóstico e acompanhamento de diversos aspectos do âmbito escolar, como características culturais, socioeconômicas e de relacionamento entre seus atores internos e externos, além das ações político-pedagógicas que permeiam o processo de ensino-aprendizagem. Seu objetivo é a busca contínua da qualidade e da eficiência da gestão, a partir da realidade de cada Unidade Escolar, cuja eficácia pressupõe o envolvimento da comunidade.

A terceira edição da Avaliação Institucional foi realizada em novembro de 2012 e seus resultados foram consolidados no início de 2013. Durante cinco dias consecutivos, alunos dos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio responderam provas das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências e Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química). Igualmente, durante três dias seguidos, alunos do 3º ano do Ensino Fundamental realizaram provas de Leitura, Escrita e Matemática.



Avaliação

O processo avaliativo tem como base a Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que são avaliações para diagnóstico desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação (Inep/MEC). Tais avaliações têm o objetivo de analisar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro, com base em testes padronizados e questionários socioeconômicos.

Para obter o resultado final, a Instituição compara os resultados da Avaliação da Educação Básica da Fundação Bradesco com os resultados obtidos nos sistemas nacionais de avaliação (Prova Brasil e Saeb). Com isso, os dados podem ser acompanhados com o intuito de verificar a evolução da qualidade da educação oferecida aos alunos em suas Escolas em todo o Brasil.

Em 2012, 13.975 alunos compareceram ao exame. As avaliações das provas dos três ciclos – 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio – mostra-

ram que as menores médias de proficiência ocorreram em Geografia, seguidas pelas de História. Em Matemática, foram obtidos os maiores resultados nos 5º e 9º anos.

Em Língua Portuguesa, o resultado da 3ª série em 2012 foi maior que os dos anos anteriores. Os resultados dos 5º e 9º anos foram maiores que os de 2009. Assim, todos os resultados ficaram além das metas estipuladas para 2012. Em todos os ciclos, houve ganhos nas pontuações de Matemática, e os resultados de 2012 foram os maiores já alcançados pela Instituição no 9º ano e na 3ª série. No 5º ano, o resultado institucional foi maior que a avaliação de 2009 e menor que o resultado da avaliação de 2007.

Para realizar a gestão de resultados, a Instituição calculou as metas de proficiência das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática para cada uma das Unidades Escolares, considerando o histórico de resultados obtidos nas avaliações anteriores. Isso permitiu estipular o potencial de cada uma das Escolas.

Assim, as Unidades tinham como objetivo alcançar, pelo menos, 95% da meta estabelecida, sendo que as 3ªs séries do Ensino Médio foram as que mais atingiram esse objetivo, quanto aos Componentes Curriculares, em Língua Portuguesa, 67% das Escolas alcançaram o objetivo, enquanto em Matemática esse número chegou a 86%. No 9º ano do Ensino Fundamental, 77% das Unidades atingiram o objetivo em Língua Portuguesa e 57% em Matemática.

Para aprimorar cada vez mais sua gestão educacional, a Fundação Bradesco passará a aplicar a Avaliação Institucional anualmente, a partir de 2014, por um período de quatro anos.

Programa de Incentivo aos Educadores

Para estimular o aprimoramento profissional dos educadores, a Instituição realiza os Prêmios Docência e Gestão Escolar, que buscam reconhecer as Escolas que apresentam o melhor desempenho, tendo como base os resultados dos alunos na Avaliação Institucional.

O Prêmio Docência é voltado para Língua Portuguesa, Matemática e Ciências dos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio. Em 2013, foram premiados professores das Unidades Escolares de Ceilândia (DF), Laguna (SC), Marília (SP), Osasco I (SP), Osasco II (SP), Registro (SP) e São João Del Rei (MG). Já o Prêmio Gestão Escolar envolve todas as Escolas da Educação Básica e também considera o desempenho das Unidades Escolares na Avaliação Institucional. Nele, foram melhor avaliadas as Escolas de Osasco I (SP) e Osasco II (SP).



Na última avaliação os resultados ficaram além das metas estipuladas



Compromisso
com a
sustentabilidade

A Fundação Bradesco está envolvida em diversas iniciativas que contribuem com o desenvolvimento da sociedade e do planeta

GRI EN1 | EN2 | EN4 | EN7 | EN11 | EN22 | EN26

As questões relacionadas à sustentabilidade são essenciais para a Fundação Bradesco que, portanto, se envolve em diversas iniciativas que contribuem para o desenvolvimento da sociedade. Sua atuação é pautada na responsabilidade socioambiental, com o intuito de minimizar o uso de recursos naturais, por meio do consumo responsável de materiais e de energia e da gestão de resíduos.

Gestão dos recursos

GRI EN26

A Instituição busca contribuir com a conservação de recursos e realiza esforços para otimizar o uso dos materiais, adotando critérios sustentáveis na aquisição de itens oferecidos aos alunos, como uniformes e materiais didáticos, provenientes de reciclagem. As camisetas dos uniformes, por exemplo, são confeccionadas com 50% de algodão e 50% de fio PET reciclado, percentual equivalente a mais de 420 mil garrafas. Além disso, a Instituição prioriza a compra de materiais escolares – papel sulfite, cadernos, lápis de cor e lápis pretos – certificados com o selo Forest Stewardship Council (FSC), ou seja, comprovadamente provenientes de florestas manejadas de maneira ambientalmente responsável, o que contribui para a preservação da natureza e, ao mesmo tempo, é economicamente sustentável. GRI EN1

A Fundação preocupa-se também com a eficiência energética. Uma ação de destaque foi a renovação planejada e a virtualização do *data center*, que reduziu em 31% seu consumo de energia. Em 21 Escolas, que também tiveram servidores renovados, a iniciativa reduziu o consumo em 59%. Em 2013, foram consumidos 47.882 GJ de energia nas Unidades da Fundação Bradesco, originários do Sistema Interligado Nacional (SIN). GRI EN7

A Instituição também realiza ações de TI Verde, utilizando recursos que consomem menos energia, não agridem o meio ambiente e são descartados adequadamente, o que permite a reciclagem e a reutilização de materiais. No ano, a Fundação Bradesco encaminhou 26.300 kg de lixo tecnológico para uma empresa certificada de reprocessamento. Desde 2011, a Instituição já descartou corretamente 516.645 kg de equipamentos obsoletos.

Ações de TI Verde

- Virtualização e renovação dos servidores do *data center*, com redução no consumo de energia
- Virtualização e renovação dos servidores de 21 Escolas, com redução no consumo de energia
- Renovação dos *desktops*, com redução no consumo de energia
- Renovação dos *notebooks*, com redução no consumo de energia
- *Outsourcing* de impressão, com renovação do parque, reciclagem de *toners* e redução do número de impressoras, do consumo de energia e do desperdício de insumos
- Com o uso do Diário Eletrônico, 149.812 folhas deixaram de ser impressas em 2013
- As diversas ações para renovar o parque tecnológico equivaleram à redução na emissão de 475,4 toneladas de CO₂
- Com a realização de 147 videoconferências em 2013, deixou-se de emitir 658,8 toneladas de CO₂

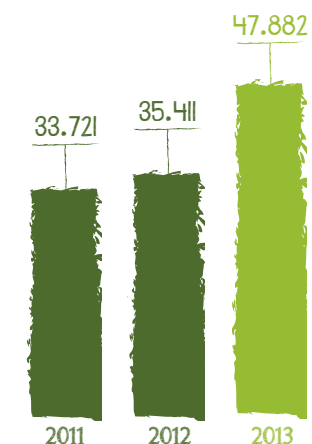
Da mesma forma, a comunidade escolar é constantemente engajada a pensar sobre questões relacionadas ao consumo consciente de recursos, por meio dos componentes curriculares e de campanhas escolares. Os alunos da Educação Básica são estimulados a refletir sobre temas relacionados a água, desperdício, saúde, conservação ambiental, consumo e destino adequado de resíduos. Os dois anos iniciais do Ensino Fundamental estudam, no componente curricular de Ciências, temáticas de saúde, alimentação, cuidado com a água, poluição e desperdício.

Os alunos do 2º ano têm a possibilidade de refletir sobre o uso consciente de água e energia no componente curricular de Estudos Ambientais. Já no 4º ano conseguem analisar o tempo de uso de diferentes embalagens de produtos e o impacto do descarte precoce ou inadequado desses resíduos. Para o 6º ano, são realizados debates sobre problemas de saúde originados pela falta de saneamento básico, bem como estudos do meio em Estações de Tratamento de Água (ETA) ou Esgotos (ETE). Igualmente, a 3ª série do Ensino Médio discute a relação entre indústria cultural, consumo consciente e sustentabilidade no componente curricular de Sociologia.

Os alunos da Educação Básica também aprendem sobre a importância da separação dos resíduos domésticos dos produtos consumidos – lixo molhado (ou orgânico) do lixo seco (plástico, papel, metal e vidro) –, que compreende o processo da coleta seletiva. Em 2013, os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental das Escolas de Osasco II (SP) e Vila Velha (ES) realizaram os projetos “O Uso dos 5Rs: o Exemplo Começa na Escola” e “Ser Sustentável: Descartando o Lixo com Responsabilidade e Preocupação Ambiental”, que reafirmam o compromisso da Instituição com a reciclagem e o reaproveitamento dos resíduos.

A Fundação Bradesco possui duas Escolas-Fazenda localizadas em locais protegidos e ricos em biodiversidade: a Unidade de Canuanã (TO), com área ocupada de 25.497.846 m² e 42.364,44 m² de área construída, e a Unidade de Bodoquena (MS), com 7.519.908 m² de área ocupada e 38.183,47 m² de área construída. Ambas funcionam em regime de internato. **GRI EN11**

GRI EN4
Energia elétrica consumida (GJ)*



* Não inclui as Unidades Escolares de Osasco I e II (SP), nas quais o consumo é registrado como da Organização Bradesco.

GRI EN2

Total de materiais usados, reciclados e recuperados (unidades)*

	2013	2012	2011
Total de material usado	2.130.446	1.850.387	1.825.604
Total de material usado proveniente de reciclagem	1.302.973	1.329.305	1.285.726
Percentual de material consumido proveniente de reciclagem	61,16	71,84	70,43

* Considera cadernos, camisetas, lápis de cor, lápis preto e papéis.

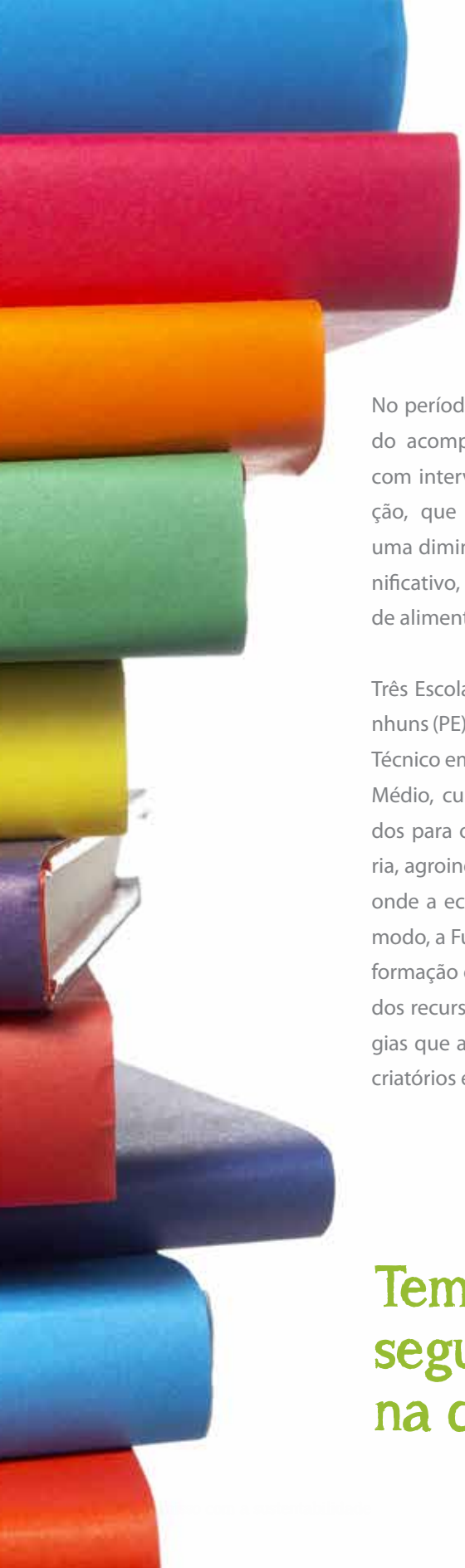
GRI EN22

Resíduos gerados por classe (t)

	2013	2012	2011
Total de resíduos não perigosos (Classe II – A e B)*	10.415,68	11.044,42	14.738,08

* Conforme a ABNT NBR 10004:2004, Classe II A: resíduos das merendas oferecidas nas escolas.





No período de 2011 a 2013, todas as ações decorrentes do acompanhamento da aceitação e do desperdício, com intervenções no cardápio e no modo de distribuição, que permitiram maior autonomia, promoveram uma diminuição do desperdício de 29,33%, o que é significativo, pois representou uma redução no desperdício de alimentos de 4,32 toneladas.

Três Escolas da Fundação – Feira de Santana (BA), Garanhuns (PE) e Rosário do Sul (RS) – oferecem, além do curso Técnico em Agropecuária para alunos egressos do Ensino Médio, cursos de Formação Inicial e Continuada voltados para o meio rural, nas subáreas: agricultura, pecuária, agroindústria e gestão agropecuária. São localidades onde a economia gira em torno do agronegócio, desse modo, a Fundação Bradesco colabora com o processo de formação do homem do campo, por meio da otimização dos recursos naturais disponíveis e pelo uso de tecnologias que aumentam a produtividade das lavouras e dos criatórios e, conseqüentemente, a renda familiar.

Temas voltados à saúde e segurança estão sempre em pauta na comunicação com os funcionários

Recursos humanos

GRI EC7 | LA1 | LA2 | LA3 | LA4 | LA8 | LA11 | LA13

A Fundação Bradesco valoriza seus funcionários, pois sabe que todos são fundamentais no aprimoramento das práticas pedagógicas e no incentivo para a formação de crianças, jovens e adultos. Em 2013, a Instituição contou com 3.086 profissionais, entre educadores e gestores, e priorizou o recrutamento e a seleção no entorno das Unidades Escolares. Com isso, 83% dos membros da alta gerência, gerentes e subgerentes departamentais e demais gerentes vieram das comunidades. **GRI EC7**

Além disso, no ano, 7.549 pessoas, entre funcionários e seus dependentes, tiveram acesso aos benefícios de planos de saúde e plano odontológico oferecidos pela Instituição. Os funcionários também estão abrangidos pelas convenções coletivas, realizadas com os sindicatos de cada categoria. **GRI LA4 | LA3**

A Fundação realiza ações voltadas à promoção da saúde e da segurança, abordando temas como lesões por esforço repetitivo, estresse, dependência química, obesidade e doenças sexualmente transmissíveis. Os funcionários ainda contam com apoio social em situações de emergência médica e morte na família e com campanhas de vacinação. **GRI LA8**

GRI LA1

Total de funcionários por região e gênero

	2013	2012	2011
Norte	418	363	367
Nordeste	463	442	440
Centro-Oeste	247	246	233
Sudeste	765	697	720
Sul	202	199	199
Total	2.095	1.947	1.959



	2013	2012	2011
Norte	231	207	211
Nordeste	198	188	179
Centro-Oeste	166	156	150
Sudeste	327	315	306
Sul	69	64	61
Total	991	930	907

GRI LA13

Total de funcionários por cargo e gênero

	2013	2012	2011
Diretoria de Ensino e Vice-Diretoria	61	61	62
Gerência	19	18	19
Professores	1.017	902	913
Orientadores	128	113	112
Administrativo	870	853	853
Total	2.095	1.947	1.959



	2013	2012	2011
Diretoria de Ensino e Vice-Diretoria	18	17	17
Gerência	16	17	15
Professores	335	307	319
Orientadores	22	19	19
Administrativo	600	570	537
Total	991	930	907

GRI LA13

Total de funcionários por cargo e faixa etária

	2013			2012			2011		
	Abaixo dos 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima dos 50 anos	Abaixo dos 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima dos 50 anos	Abaixo dos 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima dos 50 anos
Diretoria de Ensino e Vice-Diretoria	0	62	17	1	59	18	0	63	16
Gerência	0	27	8	0	25	10	1	22	10
Professores	214	1.041	97	167	953	89	245	894	93
Orientadores	9	125	16	8	108	16	12	106	13
Administrativo	344	935	191	335	910	178	375	852	164
Total	567	2.190	329	511	2.055	311	633	1.937	296



GRI LA13

Total de funcionários por faixa etária e gênero

Abaixo dos 30 anos		De 30 a 50 anos		Acima dos 50 anos		TOTAL	
2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
341	226	1.520	670	234	95	2.095	991
313	198	1.411	644	223	88	1.947	930
325	191	1.418	636	216	80	1.959	907

GRI LA13

Total de negros por cargo e gênero

	2013	2012	2011		2013	2012	2011	
Diretoria de Ensino e Vice-Diretoria	1	0	1		Diretoria de Ensino e Vice-Diretoria	0	0	0
Gerência	0	0	0		Gerência	0	0	0
Professores	49	39	37	Professores	19	15	17	
Orientadores	6	5	6	Orientadores	0	0	0	
Administrativo	49	44	45	Administrativo	32	23	20	
Total	105	88	89	Total	51	38	37	

GRI LA2

Indicadores de rotatividade	Total de contratações			Total de desligamentos			Taxa de rotatividade (%)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Por região									
Sul	30	17	41	27	22	27	9,96	8,37	10,38
Sudeste	169	102	125	128	140	105	11,72	13,83	10,23
Nordeste	86	62	91	82	70	67	12,41	11,11	10,82
Centro-Oeste	50	48	59	66	44	56	15,98	10,95	14,62
Norte	140	61	87	92	81	62	14,18	14,21	10,73
Por gênero									
Masculino	160	117	148	131	112	94	13,22	12,04	10,36
Feminino	315	173	255	264	245	223	12,60	12,58	11,38
Por faixa etária									
Abaixo dos 30 anos	194	142	164	112	103	94	19,75	20,16	14,85
Entre 30 e 50 anos	275	146	234	239	221	193	10,91	10,75	9,96
Acima dos 50 anos	6	2	5	44	33	30	13,37	10,61	10,14



Educadores

Mais que um compromisso, a educação é uma missão. Educar é possibilitar que as pessoas possam realizar coisas novas, para além do que fizeram as gerações que as antecederam. Além disso, a educação permite que os alunos sejam capazes de criar, inventar, descobrir e criticar, superando aquilo que já está proposto.

O educador é o grande mediador desse processo. Na Fundação Bradesco, espera-se que, com participação, interação, socialização e reconstrução, o aluno amplie sua habilidade de refletir, argumentar e intervir sobre o conhecimento, participando ativamente das grandes transformações da sociedade. A Instituição não mede esforços para colaborar com o desenvolvimento das potencialidades e dos talentos de seus docentes.

Para compreender a realidade de cada aluno, os professores são estimulados a realizar visitas nas comunidades onde os estudantes moram, com o objetivo de conhecer a infraestrutura local, o transporte e o deslocamento até a Escola, o ambiente familiar, as condições de saúde e a segurança doméstica.

Formação Continuada GRI LA11

Em 2013, a Fundação Bradesco propiciou a seus funcionários 17.497 horas de treinamento, das quais 12.264 horas foram dedicadas à equipe pedagógica (diretores, vice-diretores, orientadores e professores). No mesmo ano, foram realizadas 147 videoconferências – das quais 111 nos Departamentos de Educação Básica e Educação Profissional, Jovens e Adultos –, que totalizaram 231 horas de formação.

Também foram realizados programas para a gestão de competências e aprendizagem contínua do público interno e incentivo à participação em cursos, seminários e congressos, com programação sob medida para cada grupo de profissionais. A Instituição investe na formação continuada de seus educadores ao organizar encontros nacionais e regionais entre diretores, orientadores, professores e monitores.

Em 2013, destacaram-se o Encontro Nacional de Diretores, com a temática “Gestão Escolar: analisando indicadores 2012, realinhando ações para um novo futuro”, reuniões de trabalho com os gestores das Escolas envolvidas na implantação da nova matriz curricular na Educação Básica, grupos de trabalho para a construção dos protocolos de acompanhamento pedagógico alinhados à gestão pedagógica “Agir, Acompanhar e Avaliar o Fazer Pedagógico: o Aluno como Propósito”, além de Encontros com Orientadores Pedagógicos Educacionais “Implantando as Novas Matrizes Curriculares: o Acompanhamento Pedagógico” e com Orientadores Profissionais, como a “Reunião de Trabalho com os Orientadores Profissionais e Coordenadores Técnicos” – para o planejamento, a implantação, a gestão, o acompanhamento e a avaliação da Educação Profissional e da Educação de Jovens e Adultos.

Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua são realizados com o público interno





Desempenho econômico-financeiro

A evolução dos números da Fundação Bradesco evidencia o foco nos alunos

GRI EC1 | NG08

A Fundação Bradesco entende que o compromisso com a qualidade da educação deve pautar todas as suas áreas de atuação. Dessa forma, as demonstrações contábeis e financeiras da Instituição refletem o foco no bem-estar dos alunos, por meio dos investimentos na modernização da infraestrutura, iniciados em 2011 e intensificados ao longo de 2013.

Gestão de riscos

A ação preventiva da Fundação Bradesco na gestão dos riscos é importante, pois garante à Instituição menor vulnerabilidade a impactos negativos, contribuindo para a longevidade de suas operações. Entre os principais riscos aos quais a Fundação Bradesco está exposta, estão aqueles relacionados aos investimentos e os operacionais, inerentes à sua atuação.

Os riscos de mercado e de liquidez são mapeados, avaliados e acompanhados pela Organização Bradesco, uma das maiores instituições financeiras do País, o que garante credibilidade nos instrumentos e procedimentos de controle das análises das operações efetuadas a fim de preservar a integridade dos processos. O risco de liquidez também é monitorado constantemente pela Fundação Bradesco, por meio da análise de compatibilidade com a necessidade de investimento na operação. GRI 4.11

Na prevenção dos riscos operacionais, a Fundação Bradesco não poupa esforços para zelar pela segurança de seus alunos e funcionários, bem como por sua reputação e pela privacidade de informações sob sua

custódia. Por isso, monitora constantemente riscos como o consumo de drogas dentro e ao redor das Unidades Escolares, acidentes, roubos ou furtos de equipamentos e possíveis danos ao patrimônio.

Práticas contrárias aos direitos humanos e à legislação trabalhista (como trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo) são repudiadas pela Instituição, que estende a exigência dessa postura a todos os seus fornecedores e prestadores de serviços. GRI HR6 | HR7

A Fundação Bradesco tem passivos decorrentes de ações trabalhistas. O valor provisionado é pouco representativo se comparado à folha de pagamento.

Origem e aplicação dos recursos

A Fundação Bradesco destinou R\$ 456,966 milhões em recursos, 22,1% a mais do que no ano anterior, para continuidade das atividades e melhorias em todos os segmentos de atuação para benefício dos alunos em todo o Brasil. Nos últimos 10 anos, foram direcionados R\$ 2,556 bilhões para a consecução dos objetivos educacionais, que em valores atualizados correspondem a R\$ 4,012 bilhões.

A Instituição aplica seus recursos, suas rendas e eventuais resultados operacionais na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais no território nacional, sendo que *superávits* são incorporados ao seu patrimônio, que em 2013 totalizou R\$ 28,657 bilhões, 8,4% maior que no ano anterior.

Balanço

CNPJ nº 60.701.521/0001-06

Declarada de Utilidade Pública Federal – Decreto nº 86.238/81

Inclui 101.781 alunos na sua rede de 40 escolas, 455.088 na Escola Virtual e outros 71.742 beneficiados através de projetos e ações em parceria com os CIDs – Centros de Inclusão Digital, Programa Educa+Ação e em cursos de tecnologia.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO – Em Reais mil

ATIVO	2013	2012	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2013	2012
CIRCULANTE	1.055.311	1.077.431	CIRCULANTE	68.357	58.643
Caixa e Equivalentes de Caixa	223.454	291.433	Fornecedores	37.028	31.355
Valor Justo por Meio de Resultado	2.283	1.834	Obrigações com Empregados	28.931	25.267
Outros Créditos	829.574	784.164	Outras Obrigações	2.398	2.021
NÃO CIRCULANTE	27.669.789	25.406.944			
Instrumentos Financeiros	119	114	PATRIMÔNIO SOCIAL	28.656.743	26.425.732
Investimentos	27.391.616	25.247.578			
Imobilizado	278.054	159.252	TOTAL	28.725.100	26.484.375
TOTAL	28.725.100	26.484.375			

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO – Em Reais mil

	2013	2012
RECEITAS	3.553.354	3.256.595
Resultados de Equivalência Patrimonial	3.504.855	3.205.837
Resultados Ativos Financeiros	25.302	28.544
Outras	23.197	22.214
DOAÇÕES RECEBIDAS	5.903	5.512
DESPESAS	388.752	321.599
De Educação	364.727	307.605
Outras	24.025	13.994
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO INCORPORADO AO PATRIMÔNIO SOCIAL	3.170.505	2.940.508

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL – Em Reais mil

Saldo em 31 de dezembro de 2011	22.036.622
Superávit Líquido do Exercício	2.940.508
Ajuste Reflexo de Controladas/Avaliação Patrimonial	1.448.602
Saldo em 31 de dezembro de 2012	26.425.732
Superávit Líquido do Exercício	3.170.505
Ajuste Reflexo de Controladas/Avaliação Patrimonial	(2.198.931)
Doação Recebida através de Investimentos	1.259.437
Saldo em 31 de dezembro de 2013	28.656.743

DIRETORIA

Diretor Presidente
Lázaro de Mello Brandão

Diretor Vice-Presidente
Antônio Bornia

Diretores Gerentes
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo

Domingos Figueiredo de Abreu
José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi

Diretores Adjuntos
João Aguiar Alvarez
Denise Aguiar Alvarez
João Sabino

Cidade de Deus, Osasco-SP
10 de abril de 2014

Marcos Aparecido Galende
Contador – CRC 1SP201309/O-6

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ MIL)

VARIAÇÃO GLOBAL	2013
Receitas	-
Receitas provenientes de investimentos financeiros e venda de ativos	-
Insumos adquiridos de terceiros	(130.202)
Custo das mercadorias e dos produtos	(130.202)
Valor Adicionado Bruto	(130.202)
Retenções	(21.936)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	152.138
Valor adicionado recebido em transferência	1.070.998
Receitas financeiras	1.070.998
Valor adicionado total a distribuir	918.860
Distribuição do valor adicionado	-
Pessoal e encargos	236.614
Superavit/Prejuízo do exercício	682.246

Certificações

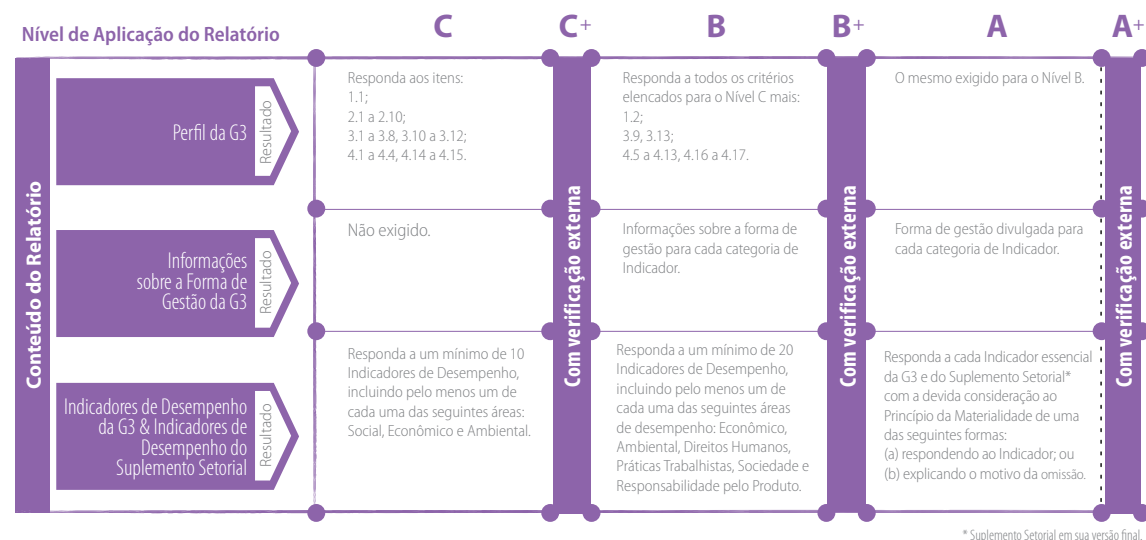
- Declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 30 de julho de 1981, publicado no Diário Oficial da União de 31/07/1981.
- Declarada de Utilidade Pública Estadual (SP) por meio da Lei nº 6.256, de 09/09/1961.
- Declarada de Utilidade Pública Municipal em Osasco (SP) por meio do Decreto nº 7.040, de 11/03/1992, no Distrito Federal e também nos municípios de Boa Vista (RR), Formoso do Araguaia (TO), Cacoal (RO), Conceição do Araguaia (PA), Macapá (AP), Manaus (AM), Paragominas (PA), Rio Branco (AC), Caucaia (CE), Irecê (BA),

- Jaboatão (PE), João Pessoa (PB), Maceió (AL), Natal (RN), Pinheiro (MA), Propriá (SE), Salvador (BA), São Luís (MA), Teresina (PI), Aparecida de Goiânia (GO), Cuiabá (MT), Campinas (SP), Itajubá (MG), Marília (SP), Registro (SP), São João Del Rei (MG), Vila Velha (ES), Bagé (RS), Gravataí (RS), Laguna (SC), Paranavaí (PR), Miranda (MS), Rosário do Sul (RS) e Garanhuns (PE).
- Certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social pelo Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica, Portaria nº 38, de 24/02/2012.

Índice remissivo

GRI 3.12

ESTE RELATÓRIO TEM C COMO NÍVEL DE APLICAÇÃO.



Indicadores de perfil		Págs. RA
1. Estratégia e análise		
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	4 a 5
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	4 a 5 e 20 a 21
2. Perfil organizacional		Págs. RA
2.1	Nome da organização.	13
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	13, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 43
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .	13, 23
2.4	Localização da sede da organização.	13, 69
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	3, 9, 13, 23
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	13
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	9, 13, 23
2.8	Porte da organização.	13
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	2
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	10 a 11
3. Parâmetros para o relatório		Págs. RA
3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	2
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	2
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).	2
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou ao seu conteúdo.	2 e 23
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: a) determinação da materialidade, b) priorização de temas no relatório e c) identificação de quais <i>stakeholders</i> a organização espera que usem o relatório.	2 e 23

3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> e fornecedores).	2
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	2
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	2
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio e em métodos de medição).	2
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	2
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	66
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.	2
4. Governança, compromissos e engajamento		Págs. RA
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	19
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor-executivo (e, se for o caso, suas funções na administração da organização e as razões para tal composição).	16 e 19
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.	16 e 19
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.	23
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenhos social e ambiental).	19
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	19
4.7	Processo para determinação das qualificações e do conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização em questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	19
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para os desempenhos econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	13
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	63
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	23
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar.	23

Indicadores de desempenho econômico			Págs. RA	Pacto Global
Aspecto: Desempenho econômico				
Essencial	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	8	
Essencial	EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em razão de mudanças climáticas.	20	
Aspecto: Presença no mercado			Págs. RA	Pacto Global
Essencial	EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	56	6
Aspecto: Impactos econômicos indiretos			Págs. RA	Pacto Global
Essencial	EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades <i>pro bono</i> .	8 e 20	
Adicional	EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	8, 9, 20, 37 e 39	

Indicadores de desempenho ambiental			Págs. RA	Pacto Global
Aspecto: Materiais				
Essencial	EN1	Materiais usados, por peso ou volume.	53	8
Essencial	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	53 e 55	8 e 9
Aspecto: Energia			Págs. RA	Pacto Global
Essencial	EN4	Consumo de energia indireta, discriminado por fonte primária.	53 e 55	8
Adicional	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	53	7, 8 e 9

Indicadores de desempenho ambiental			
Aspecto: Biodiversidade		Págs. RA	Pacto Global
Essencial	EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	53 e 55
Aspecto: Emissões, efluentes e resíduos		Págs. RA	Pacto Global
Essencial	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	53 e 55
Aspecto: Produtos e serviços		Págs. RA	Pacto Global
Essencial	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	53

Indicadores de desempenho referentes a práticas trabalhistas e trabalho decente			
Aspecto: Emprego		Págs. RA	Pacto Global
Essencial	LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	56 e 57
Essencial	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região.	56 e 59
Adicional	LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.	56
Aspecto: Relações entre os trabalhadores e a governança		Págs. RA	Pacto Global
Essencial	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	56
Aspecto: Saúde e segurança no trabalho		Págs. RA	
Essencial	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	56
Aspecto: Treinamento e educação		Págs. RA	Pacto Global
Adicional	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiem a continuidade da empregabilidade dos funcionários e gerenciam o fim da carreira.	56 e 61
Aspecto: Diversidade e igualdade de oportunidades		Págs. RA	Pacto Global
Essencial	LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	56 a 58

Indicadores de desempenho referentes a direitos humanos			
Aspecto: Trabalho infantil		Págs. RA	Pacto Global
Essencial	HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	63
Aspecto: Trabalho forçado ou análogo ao escravo		Págs. RA	Pacto Global
Essencial	HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.	63

Indicadores de desempenho social referentes à sociedade			
Aspecto: Comunidade		Págs. RA	Pacto Global
Essencial	SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo entrada, operação e saída.	23 e 24
Aspecto: Políticas públicas		Págs. RA	Pacto Global
Essencial	SOS	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i> .	24

Indicadores sobre setor ONG		Págs. RA
NG03	Sistemas para monitoramento de programas, avaliação e aprendizado (incluindo medidas de efetividade e impacto) que resultaram em mudanças nos programas, e como essas mudanças são comunicadas.	20
NG06	Processos para considerar e coordenar as atividades com outros atores.	20 e 24
NG08	Fontes de financiamento por categoria, cinco principais doadores e valor monetário de suas contribuições.	13, 20 e 63
NG09	Mecanismo de <i>feedback</i> para os colaboradores, reclamações e suas resoluções.	20 e 23

Informações institucionais GRI 2.4

Sede da Fundação Bradesco
Cidade de Deus, s/n – Vila Yara – Osasco (SP)
CEP: 06029-900

Unidades Escolares

Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Embaixador Assis Chateaubriand
Cidade de Deus, s/n – Vila Yara – Osasco (SP)
CEP: 06029-900
CNPJ: 60.701.521/0001-06
9996.unidade2@fundacaobradesco.org.br
Osasco Unidade II

Escola de Ensino Fundamental e Médio, Educação Profissional e de Jovens e Adultos Embaixador Assis Chateaubriand
Cidade de Deus, s/n – Vila Yara – Osasco (SP)
CEP: 06029-900
CNPJ: 60.701.521/0001-06
9995.unidade1@fundacaobradesco.org.br
Osasco Unidade I

Escola de Educação Básica e Profissional Ministro Jarbas Gonçalves Passarinho
Avenida Couto Magalhães, 2.165 – Bairro Setor Universitário – Conceição do Araguaia (PA)
CEP: 68540-000
CNPJ: 60.701.521/0002-89
araguaia@fundacaobradesco.org.br

Colégio Dr. Dante Pazzanese
Fazenda de Canuanã, s/n – Formoso do Araguaia (TO)
CEP: 77470-000
CNPJ: 60.701.521/0007-93
canuana@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Professora Adélia Cabral Varejão
Rua São Pedro, 221 – Bairro Magalhães – Laguna (SC)
CEP: 88790-000
CNPJ: 60.701.521/0004-40
laguna@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Rua Dr. Choichi Ono, 1.000 – Vila São Francisco – Registro (SP)
CEP: 11900-000
CNPJ: 60.701.521/0005-21
registro@fundacaobradesco.org.br

Colégio Presidente Emílio Garrastazu Médici
Rua Cantalício Barbosa, 670 – Bairro Menino Deus – Bagé (RS)
CEP: 96402-010
CNPJ: 60.701.521/0006-02
bage@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Rodovia Lix da Cunha, km 3,5 – Jardim do Lago Continuação – Campinas (SP)
CEP: 13051-083
CNPJ: 60.701.521/0003-60
campinas@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Desembargador Pedro Ribeiro de Araújo Bittencourt
Rua Fundação Bradesco, 466 – Bairro Fundação Bradesco – Recê (BA)
CEP: 44900-000
CNPJ: 60.701.521/0008-74
irece@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Avenida Presidente Vargas, 300 – Bairro Angelim – Paragominas (PA)
CEP: 68625-130
CNPJ: 60.701.521/0009-55
paragominas@fundacaobradesco.org.br

Colégio Fundação Bradesco
Rua Aristides D’Avila, 390 – Parque dos Anjos – Gravataí (RS)
CEP: 94010-970
CNPJ: 60.701.521/0013-31
gravatai@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Profissional Fundação Bradesco
Rodovia BR 158, km 483 – Zona Rural – Rosário do Sul (RS)
CEP: 97590-000
CNPJ: 60.701.521/0022-22
rosario@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Embaixador Espedito de Freitas Resende
Rua 68, s/n – Conj. Dirceu Arcoverde I – Itararé – Teresina (PI)
CEP: 64077-450
CNPJ: 60.701.521/0019-27
teresina@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Antonio Sanchez de Larragoiti Y Curdimi
Travessa Ouro, 160 – Bairro Cristal do Arco Íris – Cacoal (RO)
CEP: 78975-260
CNPJ: 60.701.521/0020-60
cacoal@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Profª Maria Antonieta Carneiro de Mello
Avenida Poços de Caldas, 1.058 – Bairro Distrito Industrial – Itajubá (MG)
CEP: 37504-126
CNPJ: 60.701.521/0024-94
itajuba@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Profª Valentina de Oliveira Figueiredo
Rua Vicente Adolfo da Silva, 1.400 – Bairro Dois Carneiros – Jaboatão dos Guararapes (PE)
CEP: 54280-275
CNPJ: 60.701.521/0021-41
jaboatao@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Avenida dos Africanos, s/nº – Bairro do Coroadinho – São Luís (MA)
CEP: 65044-295
CNPJ: 60.701.521/0026-56
saoluis@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Rua Prof. Abílio Alencar, 1130 – Bairro Dom Pedro – Manaus (AM)
CEP: 69040-035
CNPJ: 60.701.521/0030-32
manaus@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Via Coletora 4, s/n – Subdistrito de Pirajá – Bairro Cajazeiras 10 – Salvador (BA)
CEP: 40301-155
CNPJ: 60.701.521/0033-85
salvador@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Dona Sinhá Neves
Rua Amador Aguiar, 100 – Cohab Conjunto Habitacional Pres. Artur Costa e Silva – Centro – São João Del Rei (MG)
CEP: 36302-162
CNPJ: 60.701.521/0034-66
sjdelrei@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Governador Janary Gentil Nunes
Avenida B-1, 110 – Vila Amazonas – Santana (AP)
CEP: 68926-102
CNPJ: 60.701.521/0042-76
macapa@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
QNN 28 – Área Especial L – Ceilândia Sul – Brasília (DF)
CEP: 72220-280
CNPJ: 60.701.521/0051-67
ceilandia@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Rodovia BR 262 – Estação Guaycurus – Fazenda Bodoquena – Miranda (MS)
CEP: 79380-000
CNPJ: 60.701.521/0031-13
bodoquena@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Rua Luiz Zaros, 600 – Jardim Ipê – Paranavaí (PR)
CEP: 87706-390
CNPJ: 60.701.521/0052-48
paranavai@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Avenida João Barbosa Porto, 2.104 – Bela Vista – Propriá (SE)
CEP: 49900-000
CNPJ: 60.701.521/0054-00
propria@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Rua Haddock Lobo, 253 – Bairro Tijuca – Rio de Janeiro (RJ)
CEP: 20260-141
CNPJ: 60.701.521/0064-81
riodejaneiro@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Profissional Fundação Bradesco
Rodovia PE 218 – km 4 – Fazenda Canhotinho – Sítio Mundau – Garanhuns (PE)
CEP: 55290-000
CNPJ: 60.701.521/0067-24
garanhuns@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Rua Mariângela de Lucena Peixoto, 683 – Valentina Figueiredo – João Pessoa (PB)
CEP: 58063-300
CNPJ: 60.701.521/0055-90
jpessoa@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Avenida Presidente Vargas, s/n – Serraria – Maceió (AL)
CEP: 57046-140
CNPJ: 60.701.521/0056-71
maceio@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Rua Professor Antonio Trigueiro, 500 – Felipe Camarão – Natal (RN)
CEP: 59074-100
CNPJ: 60.701.521/0057-52
natal@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Dr. Ronaldo Young Carneiro da Rocha
Rod. Darly Santos, s/n – Araçás – Vila Velha (ES)
CEP: 29103-091
CNPJ: 60.701.521/0053-29
vilavelha@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Avenida Dom Almeida Lustosa, 585 – Pq. Tabapuã – Caucaia (CE)
CEP: 61650-000
CNPJ: 60.701.521/0075-34
caucaia@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Rua Amador Aguiar, 95 – Bairro Antigo Aeroporto – Pinheiro (MA)
CEP: 65200-000
CNPJ: 60.701.521/0076-15
pinheiro@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Profissional Fundação Bradesco
Rodovia BR 116, s/n – Nossa Senhora Aparecida – Zona Rural – Feira de Santana (BA)
CEP: 44001-000
CNPJ: 60.701.521/0081-82
ciasantana@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Rua Benedito Alves Delfino, s/n – Palmital – Marília (SP)
CEP: 17512-043
CNPJ: 60.701.521/0082-63
marilia@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Avenida José Torquato da Silva, 95 – Jardim Vitória – Cuiabá (MT)
CEP: 78055-714
CNPJ: 60.701.521/0083-44
cuiaba@fundacaobradesco.org.br

Colégio Fundação Bradesco
Avenida J-2 – Esquina com a Rua L16 – Papillon Park – Aparecida de Goiânia (GO)
CEP: 74.912-390
CNPJ: 60.701.521/0086-97
apgoiania@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Estrada do Calafate, 690 – Nova Esperança – Rio Branco (AC)
CEP: 69915-266
CNPJ: 60.701.521/0087-78
riobranco@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco
Rua Severino Caetano da Silva, 82 – Bairro Jardim Floresta – Boa Vista (RR)
CEP: 69312-128
CNPJ: 60.701.521/0043-57
boavista@fundacaobradesco.org.br

Escola de Educação Básica Fundação Bradesco
Rua João Terto dos Santos, s/n – Jardim Conceição – Osasco (SP)
CEP: 06145-240
CNPJ: 60.701.521/0058-33
jconceicao@fundacaobradesco.org.br

Créditos

Coordenação geral

Fundação Bradesco – Relações Institucionais

Consultoria de conteúdo e projeto gráfico

TheMediaGroup

Fotos

Ronaldo Aguiar

Carlos Stein

Fábio Del Re

Lucas Cuervo Moura

Projeto Arquitetônico

Studio di Architettura Mauro Neves Nogueira

Impressão

Alphagraphics

Contatos

Fundação Bradesco | www.fundacaobradesco.org.br

Diretoria | diretoria@fundacaobradesco.org.br

Ouvidoria | ouvidoria@fundacaobradesco.org.br

www.fundacaobradesco.org.br



Fundação Bradesco